

Vale

DO AGRONEGÓCIO

A Revista Vale do Agronegócio é um produto do Jornal On-Line Vale de Informações. Outubro de 2023 Ano 02 | Edição 04 Vale do Taquari RS | Brasil

PÁG 30 A 33

GUAPORÉ
Em seis anos, retorno da agricultura salta de 8% para mais de 25%

PÁG 44

Mulheres do campo

PÁG 46 A 53

Como ter mais rentabilidade em sua propriedade

PÁG 5 A 27

**VESPASIANO CORRÊA
É AGRO!**

Município registra expressivo crescimento em todas as culturas do setor primário



[CONTATOS]

📞 (54) 99711.4403 📞 (54) 3472.2413
✉️ construtoracavagnoli@hotmail.com
🌐 cavagnoliempreendimentos.com.br
📍 São Valentim do Sul-RS

*O agro
conta com
a gente
**além da
conta***



O agro conta com a gente além da conta.

O Sicredi é especialista no campo, tanto no crédito para o custeio, quanto nos investimentos, sempre com um atendimento próximo e humano.

Vem pro Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor!

 **Sicredi**

A força do agro

O setor primário é **FORTE**, o **AGRICULTOR** é **FORTE**, **IMPORTANTÍSSIMO** e **INSUBSTITUÍVEL**. São guerreiros que acordam todos os dias bem cedo para produzir o alimento que chega às nossas mesas. Boa parte de TUDO que temos VEM do AGRO. É ele o principal setor, que mantém nossas cidades economicamente pujantes.

O agro são os agricultores, são as pequenas propriedades rurais da região Alta do Vale do Taquari, é a sucessão familiar que acontece diariamente.

A **Revista Vale do Agronegócio** chega mais uma vez a sua casa, AGRICULTOR, com muito RESPEITO e ADMIRAÇÃO pelo trabalho que você desenvolve diariamente!

Nossa circulação em 14 municípios mostra a força deste setor!

Nos solidarizamos com todos os agricultores que foram atingidos pela cheia do Rio Taquari, muitos perderam a produção, galpões, animais, outros até a casa e alguns até a vida. Nesse momento queremos desejar muita força para quem precisa recomeçar.

Vocês são GUERREIROS e o TRABALHO e AMOR pelo campo estão no seu DNA.

A **Revista Vale do Agronegócio** iria circular em setembro, mas devido à tragédia que atingiu a região adiamos sua circulação em respeito aos atingidos. A maioria das matérias já haviam sido produzidas. Após a cheia entramos em contato com os produtores e pedimos novamente a autorização para a divulgação.

Aos patrocinadores agradecemos a compreensão e a parceria!

BOA LEITURA!

EXPEDIENTE

VALE DE INFORMAÇÕES

Direção: Simone Bigiardi

CNPJ: 50.710.701/0001-92

Endereço: Rua Augusto Joaquim

Fontana, 335 | Encantado | RS

Telefone / WhatsApp: 51 99894.8787

Site: www.valedeinformacoes.com.br

Facebook: Vale de Informações

Instagram: @valedeinformacoes

Edição: Simone Bigiardi

Texto e fotos:

Simone Bigiardi e F5 Digital

Projeto gráfico, Diagramação e

Revisão: Significa Comunicação

Impressão: Gráfica BT

Tiragem: 7.500 exemplares

Siga o Vale de Informações



Facebook/@valedeinformacoes



Instagram: @valedeinformacoes

**CONECTE-SE
COM O MUNDO
ILIMITADO
DA INTERNET**

PLANOS

RESIDENCIAIS

COMERCIAIS

DEDICADOS

**QUAL A SUA
NECESSIDADE?**



Streaming



Jogos



Trabalho



Pesquisa



Presente em mais
de 15 cidades do
Vale do Taquari e
Rio Pardo

51 3757 1120
c3telecom.com.br

Vespasiano Corrêa registra expressivo crescimento em todas culturas do setor primário

A soma das riquezas geradas no setor primário passou de R\$ 205,8 milhões em 2021 para R\$ 299,6 milhões em 2022. A projeção para 2023 é ainda maior, podendo alcançar quase R\$ 400 milhões.

Esse crescimento significativo representa a força de trabalho dos agricultores de Vespasiano Corrêa aliado a políticas públicas que buscam atender a todos de forma igualitária, desde o pequeno, até o grande produtor. Diversos programas foram mantidos e melhorados e muitos outros foram criados.

Além disso, o investimento nas



estradas do interior, em energia de qualidade, água e internet de fibra óptica incentivaram os produtores a investir em suas propriedades e assim gerar ainda mais riquezas.



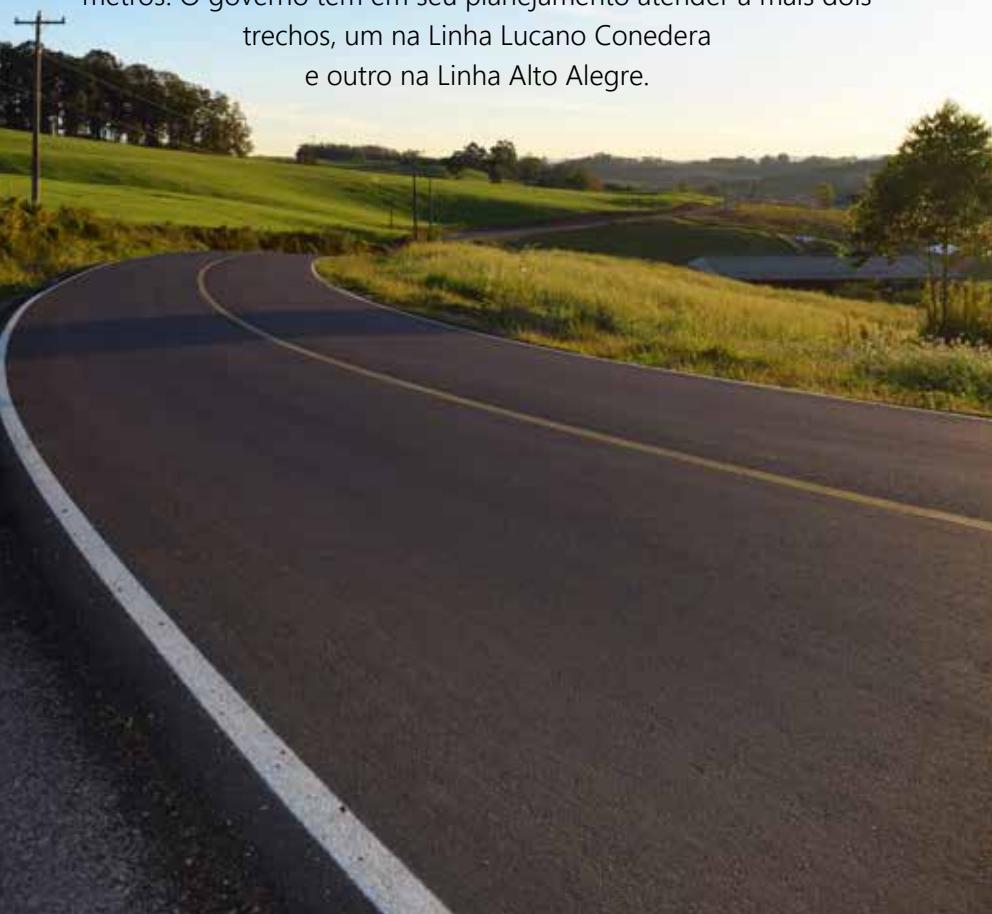
Tabela mostra o comparativo das receitas em cada cultura nos anos de 2021 e 2022

CULTURA	2021	2022
AVES	R\$ 79.684.957,94	R\$ 128.271.514,36
SUÍNOS	R\$ 38.405.542,16	R\$ 59.393.528,23
LEITE E CREME DE LEITE	R\$ 40.264.872,74	R\$ 55.462.084,10
SOJA	R\$ 27.948.055,08	R\$ 26.236.980,35
OVOS	R\$ 10.337.957,62	R\$ 19.260.751,47
BOVINOS E BUFALINOS	R\$ 2.508.733,65	R\$ 3.068.255,15
TRIGO	R\$ 1.540.227,14	R\$ 2.555.785,64
UVAS	R\$ 1.397.876,82	R\$ 1.986.336,28
MILHO	R\$ 1.950.719,36	R\$ 1.534.318,32
CITRUS E ERVA-MATE	R\$ 1.845.272,00	R\$ 1.843.794,06

FONTE: Setor de ICMS de Vespasiano Corrêa

Asfalto para o interior

O município investiu com recursos próprios, até o momento, mais de R\$ 3 milhões em asfalto para o interior. As pavimentações tiveram também aportes financeiros do Programa Pavimenta RS e de emendas parlamentares. Três comunidades já foram contempladas: Linha Eduardo Guinle (Palacin), com 520 metros; Linha Dona Isaura, com 1.150 metros; e, nos próximos dias, a Linha Visconde do Rio Banco receberá a camada asfáltica em 1.300 metros. O governo tem em seu planejamento atender a mais dois trechos, um na Linha Lucano Conedera e outro na Linha Alto Alegre.



Melhora na qualidade de energia

Numa parceria entre Administração Municipal e RGE, todas comunidades do interior foram atendidas com podas de árvores. Máquinas do município são disponibilizadas e os produtores rurais também auxiliam nas empreitadas. Somado a isso, a RGE fez a troca de postes de madeira por concreto e, em alguns locais, também passou a levar luz trifásica. Comunidades que antigamente chegavam a ficar uma semana sem energia elétrica, hoje quase não sofrem mais com a falta de energia e, quando isso ocorre, tem suas demandas atendidas de forma muito mais rápida. Hoje o município conta com 80% dos postes de concreto. São 2.400 de concreto e 630 de madeira. Essa troca iniciou de maneira significativa em 2021, quando a RGE investiu R\$ 1,2 milhão em 201 postes de madeira substituídos por concreto. Em 2022 foram R\$ 1,4 milhão na substituição de 189 postes de madeira por concreto. E, em 2023, o investimento no ano é de R\$ 1,5 milhão, sendo que até junho foram investidos R\$ 972 mil em 114 postes de concreto.

Solução para a falta de água

A cada ano, a estiagem vem afetando mais a agricultura. Pensando em atender essa importante demanda, o município solicitou a análise de diversos poços que estavam perfurados, mas que não tinham laudo de qualidade da água. Com os laudos confirmando que a água estava própria para consumo, os moradores das comunidades de Linha Coronel Maia, Linha Rui Barbosa, Linha Eduardo Guinle e Linha Fernando Abbott deixaram de sofrer com a falta da água. Além disso, o município também fez a abertura de novos poços no centro da cidade.





ALARGAMENTO DAS ESTRADAS

Reservas e preservação da água

O município e os agricultores já perceberam a importância da irrigação para a lavoura e o abastecimento dos animais. Pensando nisso, o município criou programas para atender essa demanda, como o Programa de Açudes, de Proteção de Nascentes, de Cisternas e de Abertura de Poços para dar suporte para todo o interior.

Cisternas

Para fazer a irrigação da lavoura e garantir água aos animais, as cisternas são uma excelente opção de armazenamento da água. O município investe nessa ideia, auxiliando com as máquinas para abrir o buraco e mais recurso de até R\$ 15 mil para o material.

Proteção de nascentes

Além da água da chuva é preciso proteger as nascentes para ter uma água de boa qualidade. O Programa de Proteção de Nascentes é sensacional, atendendo uma demanda primária do produtor e oferecendo qualidade. Com máquinas do município e tubos é possível cobrir a nascente e protegê-la.

Buscando dar maior segurança e visibilidade aos motoristas, principalmente nas curvas, as máquinas da prefeitura fizeram o alargamento das estradas do interior em muitos quilômetros. Também houve a troca de diversas tubulações e bueiros para manter as boas condições de trafegabilidade. As melhorias se tornaram extremamente necessárias, pois há uma maior circulação de caminhões pelo interior provocada pelo aumento expressivo da produção. As comunidades de Linha Alto Alegre Baldo e Linha Fernando Abbott foram as mais atendidas até o momento.



Agrovespa

VESPASIANO CORRÉA/RS

51.3755.8075 - 51.99614.2140 - 51.99718.5704

Calcário

A maioria dos produtores utilizam o calcário para a correção do solo. Antes era preciso arcar tudo do próprio bolso, agora o município dá um aporte financeiro de até R\$ 1.500,00 por grupo familiar por ano.

Internet com fibra óptica

Vespasiano Corrêa tem 100% de suas comunidades do interior com a cobertura de internet de fibra óptica. Essa medida fez vários empreendimentos aumentarem seus rendimentos e também levou muito mais qualidade de vida ao produtor, que hoje está conectado com o mundo.

Produção de suínos aumenta 80% em dois anos

Incentivando o setor primário de diversas formas, a produção geral cresceu muito no município. A de suínos, que em 2021 registrou 23.191 cabeças, chegou a mais de 45 mil animais em 2022.

Incentivos com horas-máquina

Todos os produtores rurais recebem o incentivo de até seis horas-máquina para utilizarem como julgarem necessário, conforme a legislação nacional permitir.

Esse atendimento é realizado por comunidade, durante todo o ano, para dar maior agilidade e ter maior economia aos cofres públicos.



PRODUÇÃO EM 2022

 PERU 2 produtores capacidade alojamento por lote: 60 mil aves
 GADO DE LEITE 3,8 mil cabeças ultrapassa 65 mil litros de leite/dia
 GADO DE CORTE 8 mil cabeças  OVOS INCUBÁVEIS 2 granjas
 AVEs DE CORTE 24 produtores capacidade de alojamento por lote 1,7 milhão de aves
 SUÍNOS 37 produtores capacidade de alojamento por lote 45 mil animais
 PRODUÇÃO DE GRÃOS: 1.141 hectares 900 hectares de milho grão produziu 100 mil sacas/ano; 100 hectares de milho silagem rendeu 42 mil toneladas; Mais de 2 mil hectares de soja atingiu 120 mil sacas/ano.
 FRUTICULTURA Mais de 100 hectares investidos no setor 780 toneladas de frutas foram colhidas
 MORANGO 50 mil pés que renderam 30 toneladas por ano
 TABACO Cerca de 40 hectares plantados
 Culturas como amendoim, batata-doce, aipim, cebola, feijão e outras ocupam cerca de 28 hectares.

INCENTIVOS AOS PRODUTORES JANEIRO A AGOSTO DE 2023

CALCÁRIO R\$ 133.712,00 investidos 90 produtores atendidos	ERVA-MATE R\$ 5.676,00 Auxílio para mudas
PROTEÇÃO DE NASCENTES R\$ 10.794,00 investidos 3 produtores atendidos	CITROS E VIDEIRA R\$ 15.060,00 Auxílio para mudas
CISTERNAS R\$ 45 mil investidos 4 produtores atendidos	PROGRAMA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL O município adquire o sêmen e custeia o veterinário. (O sêmen escolhido pelo produtor é pago, mas há um retorno calculado pelo valor das notas do talão do produtor que ganha 0,8%)
VACINAÇÃO BRUCELÓSE R\$ 18.660,00 Diversos produtores atendidos	HORAS-MÁQUINA Também podem ser utilizadas para fazer destocamento
SÊMEN R\$ 29.743,00 Atendidos produtores que têm botijão na propriedade e fazem a inseminação	

TERRAPLANAGENS

**36 de maior porte e
27 de menor porte
no setor primário**

Desde 2021 até agosto de 2023 foram cerca de R\$ 3,5 milhões em investimento em terraplanagens para ampliações e construções de galpões. E foram aplicados cerca de R\$ 350 mil em terraplanagens para empresas no centro da cidade.



***Fabricação de Caçambas para
Escavadeiras e Retroescavadeiras.***

***Oficina mecânica para
máquinas pesadas.***



(54) 3443.2047
(54) 3443.4571

[@lufermaq](https://www.facebook.com/@lufermaq)



Avenida Central,
151 ERS 129
Distrito Industrial
Guaporé-RS

LUFERMAQ®
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

CASAL EDERSON E TATIANE

Produção de **peru** para exportação

Em Vespasiano Corrêa, uma das propriedades de criação de perus é para exportação. Ederson Michelon, 38 anos, e a esposa Tatiane Caio, 31 anos, construíram em 2021 quatro galpões de 150 metros cada para alojar 24 mil animais por lote na Linha Ernesto Alves. "Trabalhava com lavoura e gado de leite, mas sempre tive vontade de trabalhar com aves. Visitava alguns vizinhos para ver como funcionava. Até que um dia fui ajudar o Moises, que tem granja de peru, e fiquei muito interessado com o que vi lá. Ele me passou o contato da empresa, conversei com eles e tinha vaga. Então me inscrevi. Se não tivesse esse auxílio, acredito que não iria investir, porque o valor ficaria

muito alto. Recebi um bom incentivo da prefeitura com a terraplanagem de dois hectares da área para a construção dos quatro galpões. Em julho de 2021 começou a terraplanagem e, um ano depois, já alojei o primeiro lote. Lembro que na época falei com o prefeito e ele disse que daria uma terraplanagem de até R\$ 220 mil", comenta Ederson.

O investimento do produtor na época foi de cerca R\$ 4 milhões. A média de lotes é de 2,5 por ano. Os perus chegam na granja com 35 dias e ficam até completar 140 dias, saindo com cerca de 24 quilos por animal. A destinação que a empresa JBS Seara dá é toda para exportação, onde a comercialização é por pedaços.

CISTERNA

Preocupado com a água e o meio ambiente, Ederson quer solicitar outro auxílio. "Agora quero pedir o auxílio da cisterna, pois sei que o município ajuda. Essa é uma demanda importante em época de seca, a de garantir a água na granja. Além disso, também pensamos na sustentabilidade, pois toda água da chuva pode ser aproveitada". Ederson também destaca as condições das estradas. "Os motoristas que transportam os perus ou trazem a alimentação sempre elogiam as condições das estradas. Em diversos locais, o município fez o alargamento das vias e isso ajuda muito no escoamento da produção. E daqui alguns dias teremos uma parte da estrada da Linha Visconde do Rio Branco com asfalto também", comemora.



FAMÍLIA KUFFEL

"Começamos com 1,5 hectare de frutas e hoje temos 11,5"

A família Kuffel, na Linha Fernando Abbott, planta frutas há mais de 30 anos. "Meu pai trabalhava com fumo e vaca de leite. Mas tenho um tio que começou a incentivar a plantação de frutas. Então começamos com 1,5 hectare e hoje temos 11,5 hectares de frutas. O primeiro plantio foi da bergamota *murcott*. No ano seguinte, plantei mais um hectare", lembra José. O próximo passo foi o casamento com Marciane, que gerou dois filhos: o Axel, que hoje tem 18 anos e está no segundo semestre de Administração, e o Larte, de 15.

"Minha paixão sempre foi frutas, principalmente, uva. Um tempo depois que casamos resolvemos parar com a produção de fumo e ficamos com as vacas de leite e a cultura da bergamota. Depois acabamos perdendo o rebanho por causa da tuberculose, mas recomeçamos com as vacas, por teimosia. Até que em um dia 20 de junho, fazia muito frio, tinha geada, ali marcamos a data para encerrar a produção leiteira. O prazo era mil dias, mas com 960 vendemos o último animal. Nos programamos para começar a produção e resolvemos plantar laranja também, porque as frutíferas levam um tempo até darem retorno e, gradativamente, diminuímos pastagem e milho e aumentamos as frutas. E há dez anos começamos a plantação de parreiras com a uva bordô para suco", comenta a esposa Marciane que, antes de casar, morava em Guaporé. "Lá trabalhava como costureira, e também tive outros empregos, mas o que mais gosto de fazer é ser agricultora e trabalhar com as frutas", revela.

José também compartilha a mesma paixão pelo que faz. "Gosto de trabalhar com as frutas, principalmente, a bergamota". Os filhos Axel e Laerte também ajudam na propriedade e a ideia é ampliar ainda mais a produção. "Nós vamos estudar, aprender mais coisas, mas nossa ideia é implementar todo o ensinamento que adquirirmos aqui na propriedade para gerar mais lucro e aumentar ainda



Laerte, Marciane e José Kuffel:
família tem
plantação de
frutas há 30 anos



mais a produção da nossa família", dizem.

Para a família, a instalação da balança comunitária pelo município ajudará muito no controle de produção. "Com a balança teremos mais segurança e agilidade na entrega das frutas. Será uma forma mais correta de controlarmos nossa produção", diz José, que também agradece o auxílio recebido pelo plantio de mudas.



FAMÍLIA KUFFEL

Com a irrigação, **colheita chega a quase 500 toneladas**

No interior de Vespasiano Côrrea, o que não falta são mulheres de fibra e famílias muito trabalhadoras que sabem a hora e como investir no setor primário. Um dos vários exemplos é a família Kuffel, que antigamente plantava fumo e tinha vaca de leite e hoje planta 12 hectares entre parreiras, laranja, bergamota e erva-mate.

Dilamar é casado com Andreia. O casal tem a filha Érica, que estuda Agropecuária em Bento Gonçalves. Na propriedade também tem a Jurema e o Matias, pais de Dilamar, e que iniciaram a produção de laranja. "Além do fumo e da vaca de leite tínhamos um hectare de laranja que colhíamos 48 caixas", lembram os pais.

"Precisávamos tornar a propriedade mais rentável. Um dia fomos a Bento Gonçalves com o técnico da Emater para aprender sobre o tratamento das laranjas. No retorno, aplicamos os dois tratamentos indicados e, de 48 caixas, passamos a colher 700 e, no segundo ano, 1.200 caixas. Então resolvemos ampliar o plantio de laranjas para três hectares. Começamos a perceber que fazendo o tratamento correto tínhamos mais

lucro. Em 2006 plantamos nosso primeiro hectare de uva e encerramos o trabalho com as vacas de leite. Depois foi a vez de iniciar o plantio da bergamota em dois hectares. Atualmente, a colheita de laranja e bergamota ultrapassa as 300 toneladas no ano. E a de uva supera as 100 toneladas", explica Andreia.

Investimentos

Essa colheita exemplar se deve ao investimento que a família realiza na propriedade. "Utilizamos tecnologia de solo de ponta na nossa produção. Em 2012 teve uma grande estiagem e começamos a implantação da irrigação, através de um Programa do Governo do Estado, e hoje temos oito hectares irrigados. Sempre fizemos tudo por conta, mas agora temos o auxílio do município na aquisição de mudas, que ajuda bastante no custo da produção. Nós compramos as mudas e o município arca com 35% do valor nas notas de videira, citrus e erva-mate. Além disso temos horas-máquina e o último hectare que passamos a fazer irrigação em 2022 também tivemos um auxílio financeiro do município".



Andreia: primeiro hectare de uva foi plantado em 2006



Propriedade na Linha Fernando Abbott trabalha com gado leiteiro

IRMÃOS ZANON

"Graças a Deus agora não falta mais água"

Os irmãos Paulo e Pedro Zanon moram na Linha Fernando Abbott onde têm produção de leite e plantam milho para silagem e soja. Um dos maiores problemas que enfrentavam era com a falta de água para os animais. "No verão, o caminhão da prefeitura tinha que vir entregar água, dia sim, dia não, para termos água para dar aos animais. Em 2019, o município perfurou um poço, mas não fizeram a análise da água na época e o poço ficou parado. Até que no verão de 2023, a seca castigou e o município teve que puxar água por dois meses. A Administração então solicitou a análise da água e com a qualidade boa, graças a Deus, agora não falta mais água. Para nós, essa foi uma medida muito importante, pois em uma propriedade rural, a água é vital para manter tudo".

CASAL CÁTIA E RICARDO

Qualidade de vida e mais tempo

O casal Cátia Visnheski e Ricardo Belotti morava em Muçum e trabalhava junto dirigindo caminhão. "Fiz carteira e trabalhava com meu marido. Primeiro juntos, depois um em cada caminhão, mas sempre seguíamos o mesmo trajeto. Tivemos essa vida por 16 anos", relata Cátia. A rotina de andar pelas estradas era muito desgastante. "No início, nós chegávamos a ficar um mês sem voltar para casa. Depois, a cada 15 dias, a cada semana, até que peguei nojo de caminhão. Nós morávamos na estrada. Tínhamos construído uma casa em Muçum, mas nunca estávamos lá para aproveitar", conta Ricardo.

Em 2022, o casal resolveu mudar totalmente de vida. Cátia queria ficar mais perto de seus pais, Helena Terezinha e Cesar Luis Visnheski, que moram na Linha Visconde do Rio Branco e trabalham com suínos e vaca de leite. Além disso, o casal pretendia constituir família. "Resolvemos voltar e investir na

agricultura. Surgiu vaga para criação de suínos pela JBS. Então construímos dois galpões de terminação que alojam 1 mil suínos cada. Começamos a alojar no ano passado". E o casal está construindo mais dois galpões que ficam prontos ainda esse ano. "Desde o primeiro lote tivemos um resultado muito bom e a empresa veio com a proposta de ampliação".

Cátia e Ricardo reconhecem que essa mudança de vida foi possível graças aos auxílios do município de Vespasiano Corrêa. "Ganhamos o incentivo na terraplanagem nos dois primeiros galpões e agora também, nesses dois que estamos construindo. Isso auxilia muito, pois se não fosse dessa forma não teríamos condições para construir. Foi vital para investirmos na agricultura e termos uma rotina bem melhor, com qualidade de vida e mais tempo para aproveitar a nossa casa construída na frente dos galpões".

Cesar, Helena, Cátia e Ricardo têm propriedade na Linha Visconde do Rio Branco



Luiz Carlos e o filho Vanderlei têm um galpão de suínos que aloja 600 animais para a Cosuel



FAMÍLIA INVERNIZZI

“É mais de ano que não ficamos um dia sem luz”

A família Invernizzi, na Linha Zambicaria Primeira, sofria constantemente com a falta de energia. O pai Luiz Carlos, 66 anos, e o filho Vanderlei, 36, têm um galpão de suínos que aloja 600 animais para a Cosuel. Para continuar na atividade tiveram que investir na aquisição de gerador e viraram os custos de produção aumentar. A família tinha também vacas de leite, mas devido à falta de energia acabaram deixando a produção.

"Chegamos a ficar oito dias sem luz. Tínhamos vaca de leite, mas tivemos que parar a produção leiteira porque não tinha como seguir com a falta de energia constante. Chovia em Porto Alegre e nós ficávamos sem luz, era terrível. Além disso, a nossa luz era muito fraca. Esse era um problema que tínhamos desde que fizeram a rede há mais de 40 anos. Fora isso, os postes eram podres, tanto que aqui na frente, só de uma vez, chegou a cair oito postes. Mas depois que entrou o Tiago (Michelon, prefeito) melhorou cem por cento. Em 2021 fizeram uma grande roçada com as máquinas da prefeitura e da RGE, e só com essa manutenção já havia ficado muito bom. Mas não pararam por aí. Depois veio a troca dos postes de madeira pelos de concreto e seguiram investindo na limpeza das redes. E, no dia 31 de dezembro de 2022, foi instalada a rede trifásica. Graças a essas medidas hoje podemos pensar novamente em investir. Com essa luz estamos no paraíso. Se antes praticamente todos os meses ficávamos sem energia, agora é mais de ano que não ficamos um dia sem luz".

CASAL VANESSA E WANDERSON

"O incentivo do município fez a gente dar um passo a mais e investir"

Na Linha Visconde do Rio Branco, Wanderson Marcon e Vanessa Pelim investem no gado leiteiro. A propriedade é dos pais de Wanderson, Nadir e Dolores, que hoje se dedicam a cuidar do galpão de suínos. "Tínhamos um pouco de gado de leite, fumo e grãos. Aos poucos fomos largando o resto e ficamos só com as vacas, enquanto meus pais seguiram com os suínos", comenta Wanderson.

No final de 2022, o casal terminou a construção no novo galpão para as vacas. "No rebanho temos as raças jersey e holândes, mas queremos ficar só com as jersey. Hoje, são 80 animais, sendo 28 em lactação que produzem cerca de 700 litros por dia entregues para a Dália. Fizemos um investimento de R\$ 350 mil no novo galpão para ter mais conforto e produtividade. A terraplanagem foi custeada pelo município e esse aporte ajudou muito, fora todo o serviço no entorno do galpão, com



as máquinas facilitando acesso, fazendo o sumidouro. O incentivo do município fez a gente dar um passo a mais e investir. Além disso, o programa de sêmen também auxilia no melhoramento genético e nos custos da produção", relata Wanderson, que é formado em tecnologia agropecuária.



Casal investiu R\$ 350 mil no novo galpão para ter mais conforto e produtividade

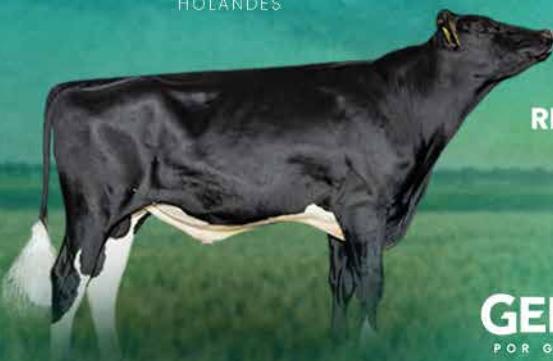


TIRAR LEITE

A esposa Vanessa é agente de saúde no horário normal. Bem cedo da manhã e quando chega ao final do dia se transforma em agricultora. "Aprendi a tirar leite quando tinha 5 anos e morava em Vespasiano Corrêa. Depois fui com meus pais para Guaporé morar no interior e lá segui lidando com as vacas. No ano 2000 fomos morar na cidade. Então trabalhei em mercado e até em fábrica de joias, mas o que me deixa realizada de verdade é tirar leite. Em 2018 vim morar com Wanderson na casa dos sogros. Um tempo depois construímos nossa casa e agora temos nosso galpão com as vacas. Sou muito feliz sendo agricultora".

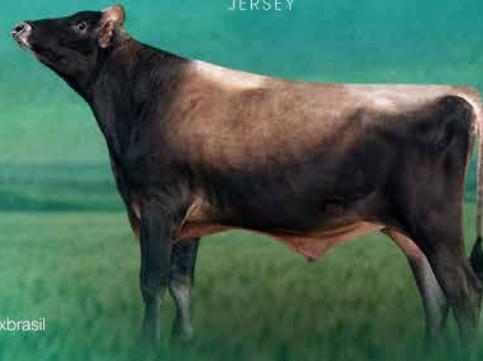
A MELHOR GENÉTICA PARA O SEU REBANHO!

PEAK FREELANCER-ET
HOLANDES



PROCURE SEU
REPRESENTANTE GENEX.

JX CO-OP LINDORZ {4}-ET
JERSEY



GENEX
POR GERAÇÕES





FAMÍLIA GIRARDI

“Voltamos para ficar perto da família, ter mais qualidade de vida e investir no que é nosso”



Família segue na produção de trigo, soja, milho silagem e vacas de leite

Ricardo Girardi e Silvia Simoni casaram jovens e resolveram sair de Vespasiano Corrêa. “Fomos morar na fronteira, no interior do município de Lavras do Sul. A propriedade ficava a 53 quilômetros do centro da cidade. Nós erámos empregados do meu tio. Lá, eu plantava arroz e a Silvia era dona de casa. Ficamos na fronteira por oito anos. Nesse período juntamos dinheiro e resolvemos voltar para a propriedade dos meus pais, Soeli e Deoclides Girardi, que plantavam fumo, soja, trigo e tinham algumas vacas de leite”, lembra Ricardo.

No retorno, há 11 anos, o casal resolveu comprar mais áreas de terra próximas à propriedade da família e com o tempo também arrendou. “Voltamos para ficar perto da família, ter mais qualidade de vida e investir no que é nosso. Aqui, tudo é mais prático, temos uma vida bem melhor, a própria cultura do povo é diferente. Além disso, o atendimento do município não tem comparação. Lá, não existe máquina da prefeitura nem para arrumar estrada. Aqui, além de termos as estradas em



excelentes condições, temos muitos incentivos para seguir na propriedade, como as horas-máquina, o programa que dá calcário, mais opções de sêmen para inseminar as vacas, veterinário todos os dias, inclusive, final de semana. Fora isso, aqui na propriedade, passamos por três anos um aperto com pouca água. E o município criou o programa da cisterna, fomos contemplados com uma cisterna de 100 mil litros de água. A cisterna custou R\$ 12 mil, ganhamos R\$ 5 mil do município e mais a terraplanagem para a abertura do buraco. Esse auxílio foi uma baita mão para que construíssemos a cisterna no início de 2023. Utilizamos essa água para abastecer o pulverizador, dar para as vacas e também para a limpeza do galpão”, relata Ricardo.

A família segue na produção do

trigo, da soja, milho para silagem e com as vacas de leite. Hoje são 55 animais, sendo 30 em lactação. A entrega do leite é para a empresa Domilac. O plantio de soja cobre 60 hectares da lavoura, de trigo 20, e o de milho silagem 10 hectares. No trigo, a colheita de 2022 chegou a 3,6 toneladas por hectare.

A entrega do grão é para as empresas Baldo e Menin. Enquanto as mulheres da casa cuidam da parte da ordenha das vacas, pai e filho seguem no plantio. “Além de estarmos investindo no que é nosso, em Vespasiano Corrêa temos um excelente atendimento na saúde, educação, estradas e tudo isso conta muito para que tenhamos uma vida mais tranquila e feliz”, diz Silvia.

Já a mãe de Ricardo, Soeli, vibrou com o retorno do filho e da nora à propriedade. “Daqui um tempo, eu e o Deoclides vamos morar na cidade, estamos construindo uma casa lá. Mas sempre gostamos da lida do campo e vamos vir na propriedade seguido, ainda mais agora que tenho meu filho e a nora. Com eles aqui tudo mudou para melhor”, comemora Soeli.

FAMÍLIA KUNZLER

Aumento da produção com irrigação e reservatório de água

Seu Armilo Kunzler e a esposa Domingas herdaram a propriedade da família que tinha lavoura de fumo, soja e milho, vacas de leite, suíno e aves numa agricultura de subsistência. Em 1998, Armilo resolveu iniciar uma nova cultura na propriedade localizada na Linha Ernesto Alves, a de produção de uvas. "Naquela época, eu ia colher uva em Bento Gonçalves e percebi que era um bom negócio, então resolvemos plantar um hectare. O tempo foi passando, paramos o cultivo do fumo e, em 2010, deixamos as vacas também e já tínhamos três hectares de parreiral. Mas a grande mudança aconteceu em 2017, quando meu filho Gilmar voltou para a propriedade e, com boas ideias colocadas em prática, mudou a variedade das uvas e alcançou maior produtividade", lembra Armilo.

O filho Gilmar reforça que a propriedade segue uma evolução constante. "Saí de casa em 2010

 Gilmar com os pais Domingas e Armilo: em 2022 foram colhidas 145 toneladas de uva nos cinco hectares



para trabalhar com desenvolvimento de produtos estofados em Bento Gonçalves. Somos em seis irmãos e, em certo momento, o pai disse: 'ou alguém vem para casa ou senão vou vender fora tudo'. Nesse momento percebi que era hora de voltar à propriedade. Mesmo trabalhando fora, eu sempre gostei de trabalhar com parreira. Quando vinha para casa ajudava o pai com a poda e a lida em geral".

Gilmar retornou cheio de novidades. A primeira que foi implementada foi a troca das variedades das parreiras para

gerar maior produtividade. "Em 2017 quando cheguei tinha 1.600 pés de parreira que produziam de 8 a 10 quilos. Era preciso aumentar a produção. Então já fiz a troca das variedades e hoje a produção por pé chega a 23 quilos. Além disso, já pensava em colocar irrigação. Lembro que comentei com meu pai e ele não levou muito a sério. Em 2020, enfrentamos uma seca forte e perdemos boa parte da produção. Em março, o sistema de irrigação estava instalado e dali em diante nunca mais perdemos produção".

"A IRRIGAÇÃO FOI UM DOS MELHORES INVESTIMENTOS QUE FIZEMOS"

A irrigação, atualmente, cobre quatro hectares dos parreais. O quinto será irrigado ainda nesse ano. "Na verdade, teremos toda a propriedade irrigada, inclusive, a parte de lavoura de oito hectares onde plantamos milho e soja. Isso é possível porque o município auxiliou na construção de um depósito que tem capacidade de armazenamento de água de 24 milhões de litros. A Administração está de parabéns por esta ajuda e pelos muitos variados incentivos ao setor primário. Um município com ideias diferentes, pensando no desenvolvimento e no que é possível evoluir em cada propriedade. Agora também com os asfaltos para o interior, as estradas de chão em excelentes condições. Isso tudo nos traz segurança para investir na propriedade", diz Gilmar.

A colheita da uva de 2022 chegou a 145 toneladas nos cinco hectares. A produção foi entregue para empresas de Flores da Cunha e Farroupilha, que fazem suco. "Fomos evoluindo e continuamos evoluindo. A propriedade melhorou 100% com o retorno do meu filho. Achei que íamos aumentar a produção só não imaginava que seria tanto. Começamos com 50 toneladas e a projeção para a próxima safra é de colher 250 toneladas de uva. Tudo isso graças às ideias do Gilmar, a troca de variedades das parreiras e, principalmente, a implementação da irrigação. Confesso que quando meu filho falou da irrigação, eu duvidava. Achava que seria inviável, mas ele estava certo. E foi um dos melhores investimentos que fizemos".

FAMÍLIA PELEGRI

A importância da proteção das nascentes

Na Linha Coronel Maia, o agricultor Giovani Pelegrini planta cerca de 30 hectares de soja e milho, também tem vacas de leite e um galpão com 500 suínos. A produção animal exige muita água de qualidade.

“O município me atendeu com um programa muito importante, o de proteção de nascentes. Na propriedade usamos muita água para os suínos e as vacas, mas é preciso que seja uma água de qualidade. Tem uma nascente na área de terra que estava aberta. Retirava aquela água, passava por um longo processo de cloração e dava para os animais. Quando fiquei sabendo do programa, me inscrevi e fui atendido. Ganhei as horas-máquina para a retirada da terra e colocação das pedras, os tubos, a geomembrana, além do serviço ter sido executado conforme projeto de



um profissional do meio ambiente que também acompanhou toda a proteção da nascente. Agora tenho uma água de qualidade para dar aos animais, que com certeza irá reduzir o risco de doenças”, exalta Giovani.



Propriedade de Giovani Pelegrini exige água de qualidade para abastecer os animais e as culturas



Germiplan



- Sementes
- Fertilizantes
- Defensivos agrícolas
- Produtos veterinários
- Nutrição animal
- Ferragens e equipamentos



Visite-nos ou
solicite uma visita!

(51) 9 9174 2315 [germiplan](#)
Rua Uruguaiana, 102 | Centro | Vespasiano Corrêa/RS



FAMÍLIA ZÍLIO

"Incentivo nos ajudou muito a fazer o investimento"



 Leandro Zílio ajuda a família no cuidado de dois aviários que alojam 85 mil frangos

A família Zílio, na Linha Alto Alegre, trabalha com frango há mais de 30 anos. O pai Zélio e a mãe Elci Terezinha iniciaram com um aviário convencional e o filho Leandro já ajudava. Na época, a propriedade era toda de plantio de fumo e a migração para as aves era para buscar um melhor retorno financeiro.

Em 2021, a família resolveu ampliar e construiu mais dois galpões, dessa vez no modelo *Dark House*. "Hoje temos uma capacidade de alojamento de 85 mil frangos

para a BRF, que saem em média com 35 dias, pesando cerca de três quilos", explica Leandro. O investimento da família foi de cerca de R\$ 2,4 milhões na construção dos *Dark House*. "Recebemos o incentivo da terraplanagem para a construção, brita e a subestação de energia, o que nos ajudou muito a fazer o investimento. Além disso, temos estradas em boas condições e sempre que pedimos algo somos atendidos para o escoamento da produção", garante.



>> Venda de implementos e peças
>> Trabalhamos com
irrigação e fertirrigação

Meneghini
MÁQUINAS - PEÇAS - FERRAMENTAS



Rua Ipiranga, 1745
Serafina Corrêa | RS



(54) 3444.3002
(54) 99961.7171



**Darci Valmor
Salini planta
28 hectares
de milho para
silagem e soja
na Linha Coronel
Maia**

FAMÍLIA SALINI

"Programa de calcário é um baita auxílio"

A correção de solo é um requisito básico para o agricultor que quer ter uma boa produção. E o calcário é um importante aliado para se fazer essa correção. Na Linha Coronel Maia, Darci Valmor Salini planta 28 hectares de milho para silagem e soja. Além disso, possui galpão de suínos e vaca de leite.

"Trabalhei um tempo no curtume e depois voltei para as terras dos pais da minha esposa, Neiva Aparecida Alessi. Então investimos no suíno e seguimos com

o plantio da lavoura e as vacas de leite. Sempre me preocupei em ter uma propriedade rentável, por isso todo o ano comprava calcário para a correção do solo da lavoura. E há dois anos, o município iniciou o incentivo para aquisição do calcário. Agora, a Administração dá até R\$ 1.500,00 por grupo familiar por ano para a compra do calcário, esse é um baita auxílio. Esse dinheiro ia sair do nosso bolso, assim ele sobra para reinvestirmos na propriedade", salienta.

FAMÍLIA TREMARIN

Manutenção das propriedades

Odair e a esposa Camila Tremarim finalizaram dois aviários *Dark House* há cerca de dois anos e meio para alojar 85 mil aves por lote para a JBS. O investimento da época chegou a R\$ 2,5 milhões. Os pais de Odair tinham um aviário convencional e vacas de leite. O aviário seria reformado, mas devido a um acidente que vitimou seu pai, o aviário está desativado. E há pouco tempo pararam com a produção leiteira. Por outro lado, além das aves, a propriedade segue com a lavoura cultivada por Odair, onde planta milho e passou a receber o auxílio do calcário.

Além disso, devido aos novos *Dark House*, a propriedade precisou ter um reforço de energia elétrica e o município auxiliou na construção da subestação de luz. "Também temos o apoio do município nos acessos e nas manutenções necessárias ao redor da granja", comenta.



**Dois aviários *Dark House* alojam 85
mil aves por lote
na propriedade de
Odair Tremarim**



1

Família investiu R\$ 1,3 milhão para robotizar a ordenha

FAMÍLIA BAO

"Propriedade tem que estar sempre evoluindo"

No mês de setembro de 2023 completou dois anos que a família Bao investiu na robótica para ordenhar as vacas. A propriedade localizada na Linha Santo Antônio possui 62 vacas em lactação e 115 animais no total. A produção leiteira é de 2.100 litros por dia entregues para a Dália. "Meu pai Davi e a mãe Tania tinham vaca de leite, até que resolveram construir a sala de ordenha e, há pouco mais de dois anos, tivemos alguns problemas de saúde na família, o que prejudicaram a mão de obra na propriedade. Então decidimos, junto com meu irmão Ricardo, robotizar o processo de ordenha" conta Raquel.

Com investimento de R\$ 1,3 milhão para robotizar a ordenha, o município auxiliou com R\$ 30 mil. "Tudo que vem,

sempre ajuda. O município também dá incentivos no calcário para a correção do solo, temos horas-máquina e o sêmen que guardamos no botijão para fazer a ordenha. Todo esse conjunto ajuda bastante nos custos da propriedade", ressalta Ricardo.

Lavoura de 70 hectares

A família também investe no plantio de 70 hectares com milho silagem, milho grão, trigo silagem, trigo grão e soja. Na propriedade tem um silo secador para armazenar o grão e fazer a ração para os animais. Todos ajudam nas atividades: pai, mãe, filhos, a nora Francieli e o genro Leandro Donatti. Tanto que os irmãos, Raquel e Ricardo, se intercalam nos finais de

semana na lida com as vacas

Para a mãe, essa união e a busca por melhores condições é muito importante para manter a propriedade. "A propriedade tem que estar sempre evoluindo. Na nossa época também recebemos de uma forma e fomos evoluindo. Para ter uma ideia, quando iniciamos há 30 anos, não conseguíamos encher um taro de 50 litros de leite por dia e era preciso levar perto da estrada para o caminhão recolher. Hoje são 2.100 litros/dia que vão direto para o reservatório, onde o caminhão vem e carrega direto. A manutenção da propriedade passa por mão de obra que tem que ser qualificada, além de sempre estar pensando no futuro do que se produz", afirma.





Família Bagnara investiu em novo galpão para o confinamento e a ordenha das vacas

FAMÍLIA BAGNARA

Há mais de 30 anos, as vacas fazem parte do sustento

Na Linha Eduardo Guinle, a família Bagnara trabalha junto na lida do campo. Há mais de 30 anos as vacas de leite fazem parte do sustento da família, hoje a produção chega a 750 litros por dia com 39 animais em lactação. O pai José, o filho Ricardo, a filha Rovania, o genro Juliano Selli e até o neto Artur de dois anos e meio gostam de trabalhar na agricultura.

Recentemente a família investiu em um novo galpão para o

confinamento e a ordenha das vacas. "O atendimento na agricultura do Município está excelente, construímos o galpão e recebemos o incentivo da terraplanagem que ajeitou o nosso terreno. Se tivéssemos que puxar do bolso esse serviço não sei se teríamos feito", comenta José.

A propriedade também sofria com a falta de energia elétrica constante e água de qualidade duvidosa. "Até três anos atrás, toda a semana ficávamos

sem luz, graças as roçadas e a troca de postes esse problema foi resolvido. Outro problema que tínhamos era com a qualidade da água que, muitas vezes saia cor de barro das torneiras, foram oito anos consumindo aquela água. Mas graças a Deus, com um mês dos guris, foi feita a análise da água do poço que estava perfurado há muito tempo e com a comprovação de água potável começamos a receber uma água de qualidade" relata Rovania.

MEZZOMO
ADVOGADOS

© (51) 98111.0908 | (51) 3751.1894 | @ Mezzomo_advogados



Propriedade na Linha Coronel Maia conta com 20 mil mudas de morango distribuídas na estufa. A produção média é de 1kg por pé ao ano



**IVANEI
SIMONETTI**

***"Aqui, pede
as máquinas
hoje e elas
já chegam
ontem"***

A produção de morangos em Vespasiano Corrêa vem ano a ano se tornando mais importante para o município. Na comunidade de Linha Coronel Maia há uma propriedade cuidada pelos caseiros Vanderlei Luis e Glacieli Fernandes Sachett que cultiva morango. São 20 mil mudas distribuídas na estufa de morango com as variedades VR10 e San Andreas. A produção média é de 1kg por pé ao ano.

O dono da propriedade é Ivanei Antônio Simonetti que, além da produção de morangos em Vespasiano Corrêa, produz também laranja e uva em Caxias

do Sul. A produção das frutas é entregue no mercado interno e na Seasa. Recentemente, Ivanei fez uma ampliação nas estufas e recebeu o incentivo do município com a terraplanagem e acessos. "O atendimento das máquinas foi muito bom, ficou melhor do que imaginava com um acesso para a casa ao lado da estufa dos morangos. Além disso, sempre que precisamos de maquinários somos atendidos. A eficácia do município no atendimento ao produtor é fora de sério, tanto que aqui pede hoje as máquinas e elas já chegam ontem", salienta.



@gracioli_bebidas



Avenida Professor Sérgio
Beninho Gheno, 612
Centro
Vespasiano Corrêa- RS



(51) 3755.8009



Concessionária **XCMG**

História

Fundada em 2011, localizada no município de Venâncio Aires-RS, com atendimento de assistência técnica e showroom. A GRA Máquinas é a representante oficial no Brasil para o estado do Rio Grande do Sul da marca XCMG, que se consolidou no mercado nacional em 2014.

Com a instalação da fábrica da XCMG no Brasil, em Pouso Alegre-MG, fortalecendo a pavimentação do caminho para o sucesso na comercialização dos equipamentos.



VISITE-NOS

» Rodovia RSC 453, nº 5150 – KM 0,2

Manutenção e Assistência Técnica

Rodovia 287, nº 580

» *Administrativo e Comercial*

Bairro Industrial

Venâncio Aires-RS

Cep: 95800-000

CONTATO: 51 98414.1127

Valores

Confiança, agilidade, inovação, tecnologia, comprometimento e transparência.

Missão

Garantir sempre aos nossos clientes a melhor relação custo benefício dos serviços, obtendo eticamente do mercado o reconhecimento.

Visão

Ser a empresa líder do mercado no fornecimento e solução em máquinas, reconhecida pela qualidade dos serviços e produtos, excedendo sempre as expectativas de seus clientes e colaboradores.

Turismo Rural

Vespasiano Corrêa também busca agregar valor às propriedades com o Grupo de Turismo Rural que, através do SENAR, oferta cursos para qualificar os empreendedores. O resultado será a inauguração de um roteiro turístico que é composto exclusivamente por agricultores. O roteiro contemplará invernada, cantina, hospedagem e muito mais. O Município também possui uma assessoria ao turismo que faz o levantamento das necessidades, histórias, pontos turísticos e sinalização necessárias. Todo o projeto tem parceria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vespasiano Corrêa, Senar e Prefeitura.



Jaine Carvalhães é proprietária do Camping Paraíso Tropical



 Grupo idealizou um roteiro turístico composto somente por agricultores

JAINE CARVALHÃES

“Não faturávamos nem um terço do que faturamos hoje”

Vespasiano Corrêa é a cidade do Viaduto 13, um dos mais visitados pontos turísticos da região e do estado. Próximo ao maior viaduto das Américas existem vários empreendimentos que sofriam por não ter comunicação e pela má qualidade da internet. “Aqui não tem sinal de celular e o que tínhamos antes era internet via rádio que era muito limitada, enfrentávamos muito problema com a máquina de cartão. Sempre tivemos um fluxo bom de

pessoas, mas muitas vezes deixávamos de vender por que não tinha como cobrar. Mas em 2021 foi feita a troca para a internet de fibra ótica. E depois disso não tivemos mais problemas”, comenta Jaine Carvalhães, proprietária do Camping Paraíso Tropical, localizado bem próximo ao Viaduto 13, na Linha Lucano Conedera.

Jaine reforça que a internet via wi-fi é vital também para dar acesso aos clientes que querem fazer uma foto e postar para todo mundo ver. E isso ajuda a divulgar o município para que mais pessoas queiram conhecer Vespasiano Corrêa. “Ter internet de qualidade para disponibilizar para nossos clientes é muito importante para o negócio. Antes não faturávamos nem um terço do que faturamos hoje. Noventa por cento dos pagamentos é via pix ou cartão. E essa medida da Administração Municipal em disponibilizar internet de fibra ótica em todo o interior foi excelente. Graças ao aumento dos rendimentos que tivemos estamos em fase final da construção de uma pousada aqui no Camping Paraíso Tropical”.



**Mais de 20 anos
no mercado com
todos os mecânicos
treinados nas
fábricas.**

- > Venda de peças para máquina linha amarela
- > Serviços de manutenção geral
- > Pintura / Reformas em geral
- > Revenda de máquinas
- > Máquinas agrícolas
- > Autorizado Benpar máquinas agrícolas



MECÂNICA
GLOBAL G7

ERS 130 | Km 69 | Lajeado-RS
(51) 3748.7281 e (51) 3748.1565





Marcos Casagrande adquiriu um drone para pulverizar a plantação



Agricultores investem em tecnologia para maior rentabilidade



O município de Vespasiano Corrêa investe muito no setor primário, em contrapartida, os agricultores também fazem investimentos fortes em suas propriedades, buscando novas tecnologias para modernizar e gerar uma maior produção e rentabilidade. Um entre tantos exemplos é o de Marcos Casagrande, morador da Linha Dona Isaura. Na propriedade

da família, o soja, o milho e o trigo em grão são as principais fontes de renda. O plantio é feito em uma área de 40 hectares.

Em 2022, a família foi pioneira no município investindo na compra de um drone para pulverizar a plantação. O equipamento foi adquirido por Marcos, que teve o incentivo do seu pai Edegar, da mãe Clari, da esposa Emely e da

pequena Agata. "Compramos o drone para não ficar para trás na tecnologia, mas principalmente para termos maior lucro, pois fizemos os cálculos e o que perdemos da plantação entrando com trator para pulverizar paga o investimento". Além do plantio próprio, Marcos também está prestando serviço para outras propriedades que queiram pulverizar a plantação com o drone.



Troca de prédio da Emater

Buscando melhor atender o produtor, o município fez a troca de sala da Emater Ascar /RS. A mudança teve o objetivo de concentrar e facilitar o acesso do produtor as suas demandas. Os técnicos da entidade agora estão no mesmo prédio do Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR) de Vespasiano Corrêa.

| OPINIÃO |
PREFEITO TIAGO MICHELON

***"Pelas mãos de
diversos agricultores
passa um pujante
setor que dá vida
ao município"***



Vespasiano Corrêa tem como principal economia a agricultura. Pelas mãos de diversos agricultores passa um pujante setor que dá vida ao nosso município. São diversas culturas de produção que tornam esse setor destaque e fomenta cada vez mais a nossa economia, desde a criação de aves como frango e peru, o suíno, a bacia leiteira, o gado de corte, as granjas de ovos, até o cultivo das lavouras que tem como destaque a produção de soja, milho, trigo, uva, citrus, erva-mate e a produção de madeira que também é cultivo da nossa região.

A maioria das propriedades garantem seu sustento através da agricultura. Além disso, é através do setor primário que a área urbana também se desenvolve. Como diz o ditado, se a "colônia vai bem, a cidade vai bem também", e isso é o que faz a agricultura ser tão importante para Vespasiano Corrêa.

A administração busca incentivar por diversos modos, e a principal missão é através dos incentivos manter o agricultor com autoestima elevada, para cada vez mais ter propriedades sólidas e que façam com que os jovens permaneçam e deem continuidade nos negócios familiares. Para isso, incentivamos em energia elétrica de qualidade, pavimentação e infraestrutura nas estradas do interior, internet de fibra óptica e os programas do Governo Municipal que através de custeiros financeiros ajudam nos programas de calcário, inseminação para bacia leiteira, incentivo à aquisição de mudas (citrus, uva e erva-mate), recuperação de fontes, cisternas, açudes para auxiliar no enfrentamento às estiagens, programa de horas-máquina, aonde é incentivada a limpeza de terras, entre outros serviços para aumentar a produção das lavouras. Além disso, contamos com o maquinário da secretaria da agricultura, a qual presta serviços eletivos e também plantão, fazendo com que o agricultor possa ter o governo municipal como parceiro e aliado no desenvolvimento de suas propriedades.

Acreditamos em uma agricultura forte, pujante e de vida longa para o nosso município, que juntos possamos cada vez mais investir, inovar e desenvolver a nossa sociedade com qualidade de vida.

FARMALL M ActiveDrive4



A nova linha Farmall 110M combina o desempenho robusto e a confiabilidade tradicionais com conforto melhorado e uma transmissão semi-powershift 16x16, sendo um trator muito competitivo, versátil e econômico. Os tratores oferecem um pacote exclusivo, no qual cada detalhe foi meticulosamente projetado, com recursos superiores e inovações projetadas para atender a futuras necessidades.

Com a transmissão ActiveDrive 4, a verdadeira potência ganha vida, além do poderoso motor S8000, padrão de todos os modelos, que facilita o trabalho mesmo com a carga mais pesada. Conta também com a presença de emissão nível mar-1 (tier3), 4 cilindros, cilindro de volume de 3.908 cm³, Turbo Intercooler e altos valores de torque, o Farmall M ActiveDrive 4 é projetado para combinar potência com eficiência.



TRATORPEÇAS
MÁRIO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS



tratorpecasmario.com.br
tratorpecas_mario

Potência nominal	110 hp / 112 cv
Torque máximo (NM)	430
Capacidade do Tanque de Combustível	155
Tipo de Transmissão	Semi-Powershift Transmissão Active Drive 4 (Semi-Powershift) 16F + 16R

PRONTO PARA FAZER O TRABALHO DURO POR VOCÊ

Os tratores Farmall M ActiveDrive 4 usam componentes eletrohidráulicos para assegurar a máxima eficiência nos trabalhos em toda a variedade de implementos agrícolas. Controle de esforço eletrônico, capacidade de elevação hidráulica de 5.400 kg, 3 válvulas de controle remoto com seis saídas hidráulicas, controles hidráulicos montados no para-lama e braço superior hidráulico são apenas alguns dos recursos superiores do Farmall M.

O sistema de controle de engate eletrônico padrão assegura alta precisão, especialmente durante trabalhos de preparo de solo, facilitando o controle de implementos agrícolas pesados, além disso, permite que você ajuste as configurações no sistema eletro-hidráulico para atender a todas as suas necessidades, oferecendo performance superior em qualquer situação.



LAJEADO
Rod. ERS 130, Km 73
Bairro Santo André
(51) 3748-0106



CAXIAS DO SUL
RSC 453 Rota do Sol, Km 150
nº 21.859 - Bairro Ana Rech
(54) 99992-0055



CAPIVARI DO SUL
Av. Adrião Monteiro, nº 2121
(51) 3685-1240

Em seis anos, retorno da agricultura salta de 8% para mais de 25%

Em 2015, a arrecadação do município com a agricultura era de apenas 8% e, em 2023, passou a ser superior a 25%. Isso só foi possível devido a uma série de programas que a Administração Municipal implantou em parceria com o Conselho Municipal da Agricultura para desenvolver o setor primário.



Mais de 10 quilômetros de asfalto nas principais comunidades

Até 2017, Guaporé não tinha nenhum quilômetro de asfalto no interior. Em 2023, já são mais de 10 quilômetros de pavimentação nas principais comunidades. Na Linha São Pedro foi finalizado 1,4 km de asfalto; na Linha Quinta, mais 2 km; na Linha Oitava São Carlos mais 1 km está em andamento; na Linha Oitava Santo Antônio, mais 1

km está em andamento; na Linha 21 de Abril já foram finalizados 500m e mais 500m de asfalto serão feitos; na Linha Félix da Cunha está em fase de projeto 1 km; na Linha Santo Antônio Britola está em fase de projeto 1 km; e na Linha São Marcos Usina, também está em fase de projeto 2 km para a comunidade.



"A Administração está de parabéns por investir em asfalto para o interior"

A Comunidade de Linha São Pedro foi contemplada com 1,4 km de asfalto. O morador Luis Moccellin elogia a obra que iniciou e foi finalizada em 2023. "Esse asfalto é nota 10. Agora, os agricultores conseguem escoar a produção mais rapidamente e com menos custos. Só temos a agradecer pelo asfalto. Além disso, a qualidade de vida melhorou muito. Antes tínhamos a casa toda fechada por causa da poeira. Agora, graças a Deus, não é mais assim. A Administração Municipal de Guaporé está de parabéns por investir em asfalto para o interior", destaca.



Morador Luis Moccellin feliz com o asfalto



Agilidade e mais produção

Em 2021, a Administração Municipal deu mais um passo para ter ainda mais agilidade no atendimento ao setor primário. A partir daí, a Secretaria da Agricultura passou a ter máquinas próprias para gerenciar. O atendimento aos produtores passou a ser feito com três retroescavadeiras, uma escavadeira hidráulica, quatro caminhões, dois tratores, quatro pás-carregadeira e três motoniveladoras exclusivas para a agricultura e outras máquinas têm a parceria com a Secretaria de Obras.

A mudança propiciou que, no mesmo atendimento ao produtor, já se realiza o melhoramento e manutenção das estradas da comunidade em que o produtor está inserido. "Com essa medida houve uma melhora significativa nos deslocamentos e conseguimos fazer render mais o serviço. As máquinas quando vão a uma comunidade



SECRETÁRIO BALBINOTTI DESTACA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS EXCLUSIVAS PARA A AGRICULTURA

fazem tudo. Além disso, as horas-máquina na propriedade nesses atendimentos não tem custo ao produtor", explica o secretário da Agricultura, Edelvan Balbinotti.



**Na Linha Oitava
São Carlos está
em andamento a
obra para asfaltar
o trecho de 1 km**

INCENTIVOS OFERTADOS AOS PRODUTORES

>> **Programa de horas-máquina no talão**, onde o município devolve até cerca de R\$ 1.500,00, conforme a movimentação do talão do produtor, para contratar máquinas terceirizadas para fazer o serviço que quiser. A única exigência é que seja com empresas do município.

>> **Programa jovem empreendedor rural**, onde hoje tem mais de 30 jovens cadastrados. É um incentivo para pessoas de 16 a 35 anos que queiram construir ou ampliar a produção, desde a fruticultura, até os integrados ou gado leiteiro.

>> **Programa de incentivo a novos empreendimentos para o incremento da produção primária**. Neste programa, o produtor pode escolher entre o auxílio de toda a terraplanagem que é dada pelo município, ou então, o produtor arca com a terraplanagem e recebe o retorno de 50% do ICMS que o investimento produz por 10 anos. Em ambas, é necessário cadastrar o projeto na Secretaria da Agricultura, após passará pelo Conselho Municipal da Agricultura e pela Câmara de Vereadores. Esse benefício vale para pavilhão de gado leiteiro, construção de aviários e construções de galpões para suínos.

>> **Além destes programas**, o município com seu parque de máquinas faz todos os acessos às propriedades e mantém as estradas em excelentes condições para o escoamento da produção.

Visão empreendedora na agricultura

O prefeito de Guaporé, Valdir Fabris, está à frente do município pela segunda gestão consecutiva. Ainda antes de assumir, um de seus objetivos era recuperar a agricultura e dar condições para que as pessoas permanecessem em suas propriedades e pudessem investir. Um dos primeiros passos foi adquirir, em 2017, duas máquinas motoniveladoras, em 2021 e 2022, quatro retroescavadeiras, uma pá-carregadeira. "Precisávamos dar condições para escoar a produção. Começamos com o alargamento das estradas e dando manutenção constante. Sabíamos que, se melhorássemos as condições de escoamento, o produtor iria investir e, em conjunto, apresentamos também diversas leis de incentivo para o setor primário. O nosso interior precisava ser olhado de outra forma, como um grande gerador de riquezas. Nossa ideia sempre foi dar mais suporte ao setor primário para, assim, ter mais investimentos e gerar um retorno rápido ao município para poder continuar investindo na agricultura, mas também em todas as outras áreas. Nesses seis anos e meio, nós da Administração Municipal, em conjunto com os produtores, transformamos a agricultura, que passou dos 8% de retorno para mais de 25%", exalta o prefeito Valdir.

Durante esse tempo, o município fez 200 quilômetros em alargamentos de estradas em todo o interior, disponibilizou, em 90% das comunidades, internet de fibra óptica, realizou grandes investimentos em energia de qualidade com a agilização de projetos nas redes trifásicas para que novos e grandes empreendimentos pudessem ser construídos. Guaporé é visionário na agricultura.

"Auxiliamos todos de forma igualitária, seja o produtor de leite, os integrados com frangos e suínos, os produtores de frutíferas e erva-mate. Desenvolvemos uma série de programas, entre eles, o 'Interior Integrado', onde são feitas visitas às comunidades com profissionais da assistência social, meio ambiente, saúde e educação. Também tem o 'Colono Solidário', em que são arrecadados alimentos no interior e distribuídos nos bairros para as famílias assistidas pela Defesa Civil e pela Assistência Social. Recentemente, o município está levando o asfalto para o interior. Não tínhamos nem 100 metros e, até o início de 2024, a projeção



VALDIR
FABRIS
Prefeito de
Guaporé

ESTAMOS AO LADO
DOS NOSSOS
PRODUTORES E
QUEREMOS COMO
MUNICÍPIO QUE
ELES CRESÇAM E
PROSPEREM.

é completar 12 quilômetros, em diversos trechos nas principais comunidades. Todo esse investimento foi feito pelo município com a base e a drenagem, com exceção da verba que veio através do Programa Pavimenta RS. Todas essas boas notícias e investimentos acontecem porque estamos ao lado dos nossos produtores e queremos como município que eles cresçam e prosperem", finaliza Fabris.

DIVERSIDADE

LEITE
14,5 milhões
litros/ano



SUÍNOS
15.924
capacidade de
alojamento



AVES
1.184.700
capacidade de
alojamento



SOJA
4 mil hectares
Em 2022, produção média
foi de 1,8 toneladas/ha



MILHO GRÃO
2,5 mil hectares
Em 2022, produção média
foi de 3,780 toneladas/ha



MILHO SILAGEM
1,5 mil hectares
Em 2022, produção
de 30 toneladas/ha



UVA INDÚSTRIA
250 hectares
Em 2022, produção
de 30 toneladas/ha



ERVA-MATE
140 hectares
Em 2022, produção
de 8,8 toneladas/ha



**A maioria dos
produtores tem
mais de uma
atividade na
propriedade.**

“O retorno do município, que dá 50% da arrecadação por 10 anos, foi determinante para fazer esse investimento em Guaporé”

Márcia Pivotto é filha de agricultor. O pai tinha aviários e ela, desde os sete anos, ajudava na propriedade. O tempo passou e o gosto pela avicultura só aumentou, assim como o conhecimento. Cursou veterinária e hoje possui três granjas de recria de matrizes de produção da JBS.

Duas dessas granjas estão em Guaporé, cidade onde ela reside, e a outra em Nova Bassano. Sendo que a terceira granja foi construída em 2022 e Márcia levou em consideração o incentivo do retorno do ICMS. “O retorno do município, que dá 10 anos, foi determinante para fazer esse investimento aqui em Guaporé. Esse incentivo também me impulsionou a aceitar o desafio e construir o terceiro investimento no setor de aves”, comenta. Além da Márcia, mais oito funcionários trabalham diariamente na granja

O mais recente investimento de Márcia são quatro galpões modelo *Dark House* que alojam 67 mil matrizes e 9 mil machos em 3,5 hectares no interior de Guaporé. “O trabalho na granja é com genética, temos as bisavós e as avós da linhagem e dessa junção nascem as matrizes que colocarão os ovos férteis e disso irá gerar mais de 10 milhões de pintos. O trabalho aqui é cuidar e aperfeiçoar a genética para gerar matrizes que produzam frangos em que todo o alimento consumido se transforme em carne. Cuidamos de toda a parte de imunidade das aves. Recebemos as matrizes com um dia, separamos por tamanho, e elas ficam de 21 a 23 semanas na granja. Após, elas passam pela recria e então estão aptas a colocar ovos. A partir daí, a fêmea e o galo vão para outra granja, onde irão produzir os ovos férteis.

MÁRCIA
PIVOTTO
Produtora
de aves

“

ESSE INCENTIVO
TAMBÉM ME
IMPULSIONOU A
ACEITAR O DESAFIO
E CONSTRUIR
O TERCEIRO
INVESTIMENTO NO
SETOR DE AVES.



Infraestrutura e incentivos desenvolvem setor primário

Coqueiro Baixo tem no setor primário o principal responsável pelo retorno do ICMS. Em 20 anos, de 2001 a 2021, o aumento na movimentação da agricultura é de mais de R\$ 94 milhões.

A projeção para o ano de 2023 é ter uma movimentação do setor primário que alcance os R\$ 170 milhões. As três principais atividades em ordem são a avicultura, suinocultura e gado leiteiro. De acordo com levantamento da Administração Municipal, no ano base 2022, é de 14,9 milhões de cabeças de aves, 50,3 mil cabeças de suínos e 6,9 milhões de litros de leite produzidos ao ano.

Para fomentar esse importante e vital setor do município, Coqueiro Baixo investe em infraestrutura com asfaltos, manutenção das estradas do interior, luz de qualidade, internet no campo e diversos incentivos para o setor primário seguir gerando riquezas que são investidas na saúde, educação e demais áreas do município.



Ligaçāo asfáltica com Nova Bréscia

Demanda antiga da comunidade coqueirense, a ligação asfáltica até Nova Bréscia agora é uma realidade. A obra de 10,2 quilômetros foi executada pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). A execução teve o investimento de R\$ 11 milhões do Governo do Estado, através do Plano de Obras 2021-2022 do Programa Avançar.



Energia elétrica de qualidade

De 2020 até 2023, os auxílios em dinheiro para reforço da rede de energia elétrica para o melhor desenvolvimento das atividades agrícolas e agropecuárias dos produtores nas comunidades somou o valor de R\$ 40 mil. Esse incentivo é através de lei municipal que repassa até 30% do valor total do projeto. Para receber o benefício é preciso estar adequado ao que a lei determina.



Asfalto a Pedras Brancas

Coqueiro Baixo também investe no asfalto do centro do município em direção à comunidade de Linhas Pedras Brancas, que segue para a BR 386. Em março de 2023, mais uma etapa deste asfalto foi entregue, totalizando até o momento 1,6 quilômetro, com custo de R\$ 4,1 milhões. Deste total, R\$ 1 milhão foi conquistado junto ao Governo do Estado, por meio do Programa Pavimenta. E o município investiu com recursos próprios R\$ 900 mil para a fase final e em torno de R\$ 2,2 milhões em terraplenagens e drenagens. A extensão total da obra é de 6,5 quilômetros e o valor estimado para a conclusão é de R\$ 15 milhões.



FAMÍLIA VERONESE *Há 50 anos* **produzindo frango**

Afamília Veronese, da comunidade de Arroio da Laje, no interior de Coqueiro Baixo, é uma das pioneiras na produção de frango no município. David Veronese e Orestes Veronese (in memoriam) começaram a alojar frango na década de 70. Quando começou a trabalhar com aves, David tinha 14 anos. "Trabalhei com frango minha vida toda e agora meu filho Mateus, de 35 anos, está assumindo a propriedade", comenta. Junto de Mateus, na linha de frente dos três aviários, sendo um *Dark House* e os

outros dois convencionais, também está Leonardo, de 24 anos, neto de Orestes. "Meu avô iniciou junto com meu tio a alojar aves, depois meu pai Cesário continuou e agora eu junto com o Mateus damos sequência".

A experiência que está enraizada na família passa de pai para filho e todas as esposas também trabalham auxiliando nos aviários. A família Veronese, que já está na terceira geração produzindo aves, entrega hoje 62 mil frangos do tamanho grande por lote para a BRF.



Família é uma das pioneiras na produção de frangos em Coqueiro Baixo

INCENTIVOS AOS AGRICULTORES

Construção por metro quadrado

O município repassa ao produtor rural que construir ou ampliar aviários, pocilgas, galpões de fumo e instalações para o gado leiteiro. O valor é de R\$ 22 por metro quadrado de benfeitorias. Em 2021 foram repassados R\$ 208 mil; em 2022, R\$ 800 mil; e em 2023, R\$ 450 mil (até o momento).

Terraplanagem

Coqueiro Baixo dá toda a terraplanagem para novos empreendimentos e ampliações no setor primário. Dessa forma, nos últimos dois anos, houve um acréscimo no número de produtores que investiram em suas propriedades. Em alguns casos, o custo para a prefeitura com o uso de máquinas e detonações de rochas chegou próximo a R\$ 200 mil em algumas propriedades. A projeção para os próximos dois anos é que o município tenha dez novas instalações para suínos e 20 novos aviários.

Horas-máquina

Os agricultores são assistidos com horas-máquina para manutenção da propriedade, abertura de valas, estradas, melhoramento de acessos, colheita da silagem, entre outros. A prestação de serviços com escavadeira, caminhões, patrula é feita pelas máquinas do município. Além disso, o município também oferece máquinas terceirizadas.

Produção Agrícola e Venda do Talão do Produtor

Esse incentivo varia entre o valor mínimo de R\$ 30 até o máximo de R\$ 3 mil de acordo com a produção individual de cada produtor. O recurso pode ser utilizado para quitar débitos com a prefeitura ou ser utilizado exclusivamente no comércio local para a aquisição de itens utilizados no setor da produção primária, como, por exemplo, diesel, materiais de construção, adubos, sementes. Em três anos, esse incentivo já repassou mais de R\$ 490 mil.

Produção de silagem

Auxílio à produção de silagem aos produtores que fizeram a colheita com maquinários próprios. O auxílio é pago anualmente, com base na produção leiteira, sendo de 1% sobre o valor que gera o adicional no índice do ICM do leite ou gado. O valor já soma, em três anos, R\$ 240 mil.



Melhorias e manutenção de estradas municipais

Agricultura movimenta mais de R\$ 155 milhões por ano em Relvado

O município tem no setor primário o seu principal retorno econômico.

É das propriedades rurais que vem boa parte da riqueza investida em diversos setores como saúde, educação, obras e, lógico, na própria agricultura.

Os produtores que decidiram investir na propriedade, com a construção de novos galpões, passaram a receber, desde 2021, um auxílio financeiro do governo municipal, que é entregue logo após a conclusão do empreendimento. Trata-se de 10% do valor executado, limitado a R\$ 49 mil para aves, R\$ 48 mil para suínos e R\$ 20 mil para gado leiteiro. Desde o início do programa, 12 produtores já receberam os recursos que, somados, chegam a mais de R\$ 320 mil. Além disso, a prefeitura, junto com a Secretaria de Obras, segue dando escavação e terraplanagem, além de auxiliar com transporte de materiais, brita, saibro, tubos e outras necessidades da obra.



Propriedade de
Simone e Leandro
fica na Linha Três Reis

CASAL DELAZERI

*“Com o auxílio
ampliamos o estábulo”*

NÚMEROS DE 2022

LEITE

120 produtores que produzem em média 10 milhões de litros por ano, com valor adicionado de mais de R\$ 25 milhões



SUÍNOS

22 integrados que representam um valor adicionado de mais de R\$ 50 milhões por ano



AVES

38 produtores que representam um valor adicionado de mais de R\$ 77 milhões por ano



O casal Leandro e Simone Delazeri tem uma propriedade na Linha Três Reis onde produz leite. No local há 21 animais em lactação e 46 no total. A propriedade conta com acompanhamento genético do veterinário e técnico em nutrição através do Vale dos Lácteos da Dália. Diariamente, a produção é de 620 litros.

“Sempre tivemos vacas. Meus pais, Ângelo e Lourdes, iniciaram e nós demos sequência”, comenta Leandro, que acrescenta: “Em 2013 construímos a parte debaixo e, em

2022, reformamos a parte de cima. Antes era só estábulo para tirar leite e para alimentar mandávamos nas pastagens. Agora temos 100% dos animais no confinamento. A alimentação é através da silagem, feno e ração”. Leandro comenta que a nova construção aconteceu devido ao Programa de Incentivo. “Foi com o auxílio que ampliamos o estábulo, ganhamos a terraplanagem e mais o auxílio financeiro. Além disso, o município também ajuda na inseminação com R\$ 26 e mais o veterinário”, acrescenta.

FAMÍLIA BAMPI

"O incentivo é bom, ajuda na hora de decidir em fazer o investimento"

Um dos produtores que receberam esse auxílio foi Diego Bampi, da Linha São Rafael, integrado da JBS na produção de suínos. A propriedade tem três galpões, sendo que um no estilo modal foi construído em 2023 e aloja 1 mil animais. Os outros dois galpões são convencionais, cada um aloja 500 animais na fase de terminação.

A família começou a investir em suíno no ano de 2014, antes trabalhava na cidade. "Nós morávamos aqui, mas todos os dias meu pai Itelvino ia até Encantado trabalhar como barbeiro. E eu trabalhei no ramo de informática por dois anos. Depois, entre 2016 e 2020, fazia entregas de sorvetes. Mas sempre unindo o serviço aqui na propriedade com o trabalho fora, até que resolvemos nos dedicar 100% à agricultura. Hoje não me imagino mais trabalhando fora da propriedade. Já tentei, mas não gostei. Isso aqui é nosso. Aqui tenho muito mais liberdade e qualidade de vida", diz Diego.

A propriedade, que iniciou com um galpão em 2014, logo foi aumentada. No mesmo ano foi construído o segundo galpão para alojar



Em 2023, família investiu R\$ 1,2 milhão na construção de galpão modal

os suínos. E, em 2023, um novo e grande investimento de cerca de R\$ 1,2 milhão no modal. "O município reconhece que terá o retorno e assim incentiva com a terraplanagem e ainda recebi mais R\$ 48 mil em dinheiro. O incentivo é bom, ajuda na hora de decidir em fazer o investimento", comenta Diego.

A família também tem vacas de leite para produção de queijo, investe em biodigestor para queimar o gás através de um incentivo em bonificação que a

empresa dá ao produtor. Fora isso, ainda faz na propriedade e proporciona a outros produtores a fertirrigação com caminhão próprio para distribuição de dejetos. Esse serviço também tem auxílio do município de R\$ 1 por cabeça, por lote, até no máximo 1,8 mil suínos.

Na propriedade familiar, além de Diego e do pai Itelvino, também trabalham a mãe Margarete e a esposa de Diego, Tainá Reginatto.



FAMÍLIA VILLA

"Esse auxílio foi determinante, foi o empurrão que precisava para reformar"

Na Linha Capoerinha, a família Villa investe em aves e gado leiteiro. Na propriedade há 22 vacas em lactação e produção de 26 mil aves por lote. Flávio Antônio Villa comenta que há dois aviários convencionais e que um deles decidiu reformar para se tornar mais automático e para ter a sucessão familiar. "A prefeitura trabalhou muito aqui. Alargaram a área, fizeram a terraplanagem, colocaram tubos maiores, cascalhos e brita ao redor dos dois galpões e, além de tudo isso, o município pagou o auxílio de mais R\$ 21 mil pelo que investi no aviário. Esse auxílio foi determinante, foi o empurrão que precisava para reformar. Tenho meu filho Jonas, de 26 anos, e Mariana, de 14. O Jonas é meu braço direito na propriedade, fiz essa ampliação também por ele. Faz 30 anos que comecei com o aviário, e o Jonas desde pequeno ajudava. Recentemente conversamos e disse que se ele quisesse ficar reformaria o aviário. Para minha felicidade, ele assumiu", conta Flávio.

Jonas e o pai Flávio trabalham com produção de aves e gado de leite

Enchente do Rio Taquari traz grandes perdas na agricultura roca-salense

Roca Sales tem no setor primário um grande retorno para o município, uma de suas principais características é a diversificação na propriedade. Mas devido às cheias do Rio Taquari, os agricultores amargaram grandes perdas. Confira o relatório da Emater que contabilizou os prejuízos.



MENSAGEM AOS ROCA-SALENSES

Somos um **povo trabalhador** que foi duramente atingido pela enchente. Essa **tragédia** levou embora **muitas moradias**, galpões e nossa **produção**. Mas a nossa **característica** de trabalhar permanece. E é com essa **vontade** que vamos **reconstruir** a nossa **Roca Sales**!

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE ROCA SALES

Setor primário corresponde a cerca de 80% da arrecadação

Um terço da população vive no interior e é de lá que vem as maiores riquezas deste belo e próspero município.

Com políticas públicas voltadas às necessidades dos agricultores e uma parceria forte com a Emater, Dois Lajeados vem crescendo ano a ano. Além da agricultura muito forte, o município começou um movimento intenso em relação ao turismo. Com o Trem dos Vales passando pelo município, que tem como principais atrativos os viadutos Pesseguinho e Mula Preta, Dois Lajeados inovou e construiu um belíssimo pórtico que tem os trilhos e uma locomotiva saudando os turistas.



 **Ignês e Hildo Zampiva**



 **Graziela e Silvio Faciochi**

Suínos foram 118 mil animais alojados em 2022

Hildo e Ignês Piovezani Zampiva possuem três galpões de creche de matrizes de suínos na Linha Dona Cândida. A granja possui capacidade de alojamento de 5,4 mil matrizes. O casal está há mais de 20 anos no ramo. O primeiro galpão foi construído em 2004, o segundo em 2010 e o terceiro em 2016. Na propriedade são alojados em torno de 35 mil leitões por ano. A família ainda cultiva a erva-mate em 3,5 hectares, e a soja e o trigo em 16 hectares de lavoura. Sobre trabalhar no setor primário, eles destacam que "construímos nossa propriedade com muito trabalho, mas já fomos empregados em empresas e uma das melhores decisões que tomamos foi investir na agricultura."

Aves foram 5,6 milhões alojadas em 2022

A família de Hilário Luiz Cartelli sempre investiu no setor primário. O pai de Graziela tinha dois aviários convencionais. "Sempre ajudei na propriedade e meus pais sempre tiveram aves. Com o passar do tempo foi ocorrendo a sucessão naturalmente, pois eu sempre quis ficar na propriedade. Então, eu e meu marido Silvio Faciochi planejamos investir e seguir na agricultura", conta Graziela. O investimento do casal foi a construção de três *Dark House*, dois deles foram erguidos em 2016 e o terceiro em 2020. No total, o complexo aloja cerca de 95 mil frangos por lote.



 Família Montagna é uma das beneficiadas



Programa Municipal de Armazenagem de Grãos

Um dos programas de destaque no setor primário que o município está investindo é o de Armazenagem de Grãos, que iniciou em 2021. Em Dois Lajeados, 40 famílias possuem silos. O total registra 45 silos, e destes 23 foram construídos através do Programa Municipal de Armazenagem de Grãos. Com isso, a capacidade total de armazenagem nas propriedades é de 27 mil sacos, que correspondem a 22% da produção de milho. O investimento do município nesse programa é de até 40% do valor do silo e, até o

momento, foram cerca de R\$ 100 mil em auxílios.

O casal Valtencir e Claudete e o filho Carlos Miguel Montagna são uma das famílias beneficiadas. "Temos uma propriedade bem diversificada com vacas de leite, cabeças de gado, plantio de uva em oito hectares e o plantio do milho. Com a construção do nosso silo conseguimos garantir alimentação aos animais por um preço menor. Antes tínhamos que fazer a colheita, enviar para armazenagem em um silo de terceiro e, durante o ano,

precisávamos pegar de volta essa produção e gastávamos muito com fretes e para deixar o milho armazenado. Agora tudo que colhemos fica no silo e quando precisamos pegamos.

Conforme o técnico da Emater, Jorge Cappellaro, o milho após colhido é secado em um sistema de ar frio. "Com um investimento relativamente baixo é possível fazer o silo na propriedade. Assim, o produtor não precisa armazenar, ou então vender para depois comprar de novo o milho", comenta.

A produção de leite é de 11 milhões de litros por ano

Na Linha 1º de Março, Artur Ziglioli investe no gado leiteiro. "Nossa propriedade é uma empresa, em que a gestão do negócio é de forma profissional".

A empresa familiar é formada pelo pai Artur, a mãe Anelise, o filho Eduardo e o genro Juliano. "Sempre trabalhamos com leite. São mais de 40 anos, desde a minha avó Emilia, depois meu pai Aldo e a mãe Inês. A cada ano procuramos evoluir a propriedade",

comenta Artur. Atualmente, a família Ziglioli tem 68 vacas em lactação e mais 130 animais. A produção mensal é de mais de 60 mil litros que são entregues para a Dália Alimentos. Os animais estão no sistema de confinamento. Na propriedade, há quatro galpões, desde sala de ordenha e alojamento das vacas. Cerca de 35 hectares de milho silagem são plantados todo o ano. O filho de Artur, Eduardo,

18 anos, diz que nunca pensou em sair da propriedade e o genro Juliano, 27 anos, era caminhoneiro, mas tinha o sonho de trabalhar na agricultura. "Meu avô era do interior. Lembro que ia seguido ajudá-lo. Quando eu tinha 14 anos, ele vendeu a propriedade, mas minha vontade sempre foi de morar e trabalhar no interior".



 Família Ziglioli produz leite há mais de 40 anos

Mais de 3 mil hectares dedicados à lavoura

Dois Lajeados possui grandes áreas de terra que são dedicadas à lavoura. Conforme dados da Emater, 3,2 mil hectares são de plantio. Entre as culturas estão o milho grão, com 1 mil hectares que produzem em média 7,5 mil toneladas ou 125 mil sacas ao ano; o milho silagem plantado em 1 mil hectares, que produzem cerca de 45 mil toneladas por ano; e a soja em 1,2 mil hectares que rendem 4,5 mil toneladas ou 75 mil sacas ao ano.

Um dos produtores de grãos de

Dois Lajeados é Paulo Reginatto, que investe na agricultura de precisão para a correção do solo. "Faço a correção do solo para cada pedaço da terra, através da agricultura de precisão que mapeia a área e dá um relatório mais preciso do que utilizar em cada parte da lavoura. O resultado é uma economia no uso de fertilizantes, ureia, adubos, calcário e outros produtos com a destinação certa e maior produção geral da lavoura", explica.



Denardi é um dos maiores produtores de uva do município



Reginatto (centro) investe na agricultura de precisão para a correção do solo

Em 2022, foram colhidos 7,8 milhões de quilos de uva

Norberto Augusto Denardi é um dos maiores produtores de uva de Dois Lajeados. Em 2022, cerca de 300 mil kg de uva foram colhidos e entregues para comercialização. A propriedade que fica na Linha Emilia tem 16 hectares de plantio de uva e atualmente Norberto está investindo também no plantio de laranjas. "Em 1998, a Emater local fez um trabalho para aumentar o plantio de uvas e passou de 142 para 800 hectares. Eu investi junto e hoje colhemos bons resultados". O município tem no total 630 hectares dedicados ao cultivo da uva que rendem em média 12 mil toneladas por safra. Já nos citros o plantio corresponde a 55 hectares que geram cerca de mil toneladas de frutas. E a erva-mate é plantada em 50 hectares, produzindo, por ano, uma média de 300 toneladas.

MAIS INCENTIVOS

- > Programa de Horas-Máquina terceirizado;
- > Programa de correção de solo;
- > Horas-Máquina subsidiadas para empreendimentos;
- > Maquinário Municipal em excelentes condições e à disposição da comunidade, garantindo acessos e estradas em ótimas condições;
- > Na produção leiteira, incentivo nas inseminações artificiais;
- > Assistência Veterinária;
- > Terraplanagens;
- > Programa de Armazenagem de Grãos.

Cisternas

Dois Lajeados também investe muito na construção de cisternas. O município tem 30 cisternas com capacidade aproximada de 10 mil m³. Nos últimos três anos, outras duas cisternas foram construídas com capacidade de 1,4 mil m³.

Fontes

Nos últimos três anos, 10 proteções de fontes foram feitas em Dois Lajeados. Ao longo dos anos são 50 fontes protegidas.

Muçum terá granja de recria de aves a partir de 2024

>>>

Reportagem produzida antes da cheia do Rio Taquari. O município de Muçum investia fortemente em todos os setores, inclusive, no setor primário. O local da granja não foi afetado pelas cheias, mas ocorreram atrasos devido a vários dias consecutivos de chuva.

O investidor do setor primário, Cláudir Pedro Cavagnolli, escolheu o município de Muçum para alojar 65 mil fêmeas e 8 mil machos em quatro galpões de aves de recria para a empresa JBS Seara.

O investimento de Cavagnolli, na Linha Alegre, comunidade de Costa Rica, é de cerca de R\$ 11 milhões e terá a construção de três galpões de 16 x 175 metros e um de 16 x 130 metros.

Natural de São Valentim do Sul, onde também possui aviários com produção de 4 milhões de frangos de corte para a BRF, Cavagnolli ainda tem investimento em Vespasiano Corrêa, onde produz 24 mil leitões/ano para a recria para a JBS. "Antes plantava fumo. Em 1996 comecei a investir na integração e em outros ramos do setor primário. Percebi que a integração tem muita coisa envolvida,



estudo, genética e melhoramentos constantes. O setor primário oferece muita segurança, principalmente quem trabalha com suínos e aves, pois valoriza a pequena propriedade", afirma. Ao todo, hoje Cavagnolli tem cerca de 20 funcionários em seus empreendimentos.

A escolha por Muçum para esse novo empreendimento se dá pelo incentivo que o município ofereceu e também pela área. "Resolvi investir em Muçum também pela localização que conseguimos para ter essa granja de recria, que possui muito mais exigências que uma granja de aves de corte, por exemplo. Nessa área conseguimos ter assegurada a questão da sanidade animal, importantíssima para termos a recria

e trabalharmos com a genética dos animais que virão para cá. Além disso, o município de Muçum está auxiliando com boa parte da terraplanagem, e isso nos incentiva muito para enraizar um investimento nesta cidade", comenta Cavagnolli.

A terraplanagem começou no início de 2023 e está em fase de conclusão. Assim que o tempo permitir será finalizada e já se inicia a construção dos quatro galpões que devem alojar as primeiras aves em 2024. "A previsão que temos é que vamos conseguir alojar as aves em abril ou maio de 2024. Os aviários serão modelo Dark House, automatizados e com abastecimento e distribuição em todos os galpões", explica.



*Precisamos de todos para reerguer
nossa amado município.
O setor primário, com certeza, tem papel
importantíssimo nessa recuperação!*

Nova Bréscia é o maior produtor de aves do RS

O município tem mais de 100 produtores de aves que produziram mais de 45 milhões de cabeças em 2022.



Esse título de maior do Estado é ostentado graças à força do trabalho dos brescienses e também das leis de incentivo, com terraplanagens para ampliações e novas construções, horas-máquina na propriedade, manutenção constante das estradas do interior e acessos para as propriedades e o asfalto para as comunidades que

facilita muito o escoamento da produção.

Além das aves, o setor primário também tem como destaque a produção de suínos e de leite. Além de hortícolas, lenhas e duas agroindústrias de embutidos, a Mezacasa e a Embutidos Nova Bréscia, além do Abatedouro Belmonte.

A photograph of a construction site. In the foreground, a yellow road roller is on a paved surface. In the background, an orange excavator is working on a dirt area. The sky is blue with white clouds. A logo for 'FRARE ESCAVACOES E BRITAGEM' is visible in the bottom left corner of the image.

*Serviço de
QUALIDADE*

*Máquinas
MODERNAS*

COMPROMETIMENTO
com o produtor rural

(51) 3756.1350
 (51) 98018.2417
 Anta Gorda -RS

MULHERES DO CAMPO

Transformando atividade produtiva em negócio



As mulheres têm se destacado em diversos processos produtivos, ocupam diversos lugares em toda a cadeia produtiva do campo, trabalham desde o preparo do solo até a gestão de grandes negócios rurais, mas ainda precisam de acesso ao conhecimento para contribuir mais com o sucesso das propriedades. Os dados do último Censo Agropecuário mostram que o Rio Grande do Sul possui mais de 365 mil estabelecimentos agropecuários, sendo que destes, mais de 12% são dirigidos por mulheres. Se avaliarmos em nível de Brasil, esse percentual é ainda maior, elas assumem, individualmente, a direção dos trabalhos em 19% do total de estabelecimentos. E, se considerarmos os estabelecimentos dirigidos por casais (dividindo toda ou parte das responsabilidades relativas ao estabelecimento), esse número acresce em 20,3%, totalizando quase 40% dos estabelecimentos agropecuários que envolvem a mulher no campo. No Rio Grande do Sul, por exemplo, na produção de gado de leite, levantamento realizado pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA),

revela que a mulher está presente em 88% das propriedades de pequeno, médio e grande portes.

Estes números demonstram a importância da mulher dentro da propriedade rural. Desta forma, o Programa Mulheres em Campo foi criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) para despertar o interesse pela gestão e, assim, ampliar o protagonismo feminino na administração das empresas rurais. Além da gestão do negócio rural, o desenvolvimento pessoal também é um dos objetivos do programa.

O programa é oferecido no formato presencial para produtoras e trabalhadoras rurais, dividido em cinco módulos: Diagnóstico e empreendedorismo; Planejamento; Custos de produção; Indicadores de viabilidade e comercialização; e Desenvolvimento pessoal, totalizando 40 horas. Durante os encontros, as mulheres participam de discussões, dinâmicas, atividades de grupo, realizam atividades individuais e com as suas famílias. Também fazem estudos de caso e outras formas de exposição, que tornam o aprendizado mais efetivo e interessante.

Ao longo dos programas temos depoimentos maravilhosos de mulheres que participaram e aplicaram o conhecimento em sua propriedade. Mulheres que criaram oportunidades, que geraram outras fontes de renda. Após o programa, as mulheres saem transformadas, muito mais capacitadas, não só como empreendedoras e gestoras, como também descobrem características, competências e potenciais que nem imaginavam que possuíam e transformam uma atividade em negócio.

O Senar orgulha-se em contribuir com a qualificação dessas mulheres, e convida as que ainda não participaram do programa a fazerem parte deste projeto. Entre em contato com sindicato rural ou sindicato dos trabalhadores rurais mais próximo.





Produtor rural, a CarHouse tem condições exclusivas para você sair de Hyundai.

Agora você encontra descontos especiais
e um atendimento exclusivo para levar
toda a tecnologia da Nova Geração do Hyundai Creta.
Fale com um consultor CarHouse e confira.



Lajeado
BR-386 1859
(51) 3726.0100

Santa Cruz do Sul
BR-471 (Km 123,4)
(51) 2107.8888

Santa Maria
João Luiz Pozzobom 774
(55) 3033.9500

Porto Alegre
Sertório 5270
(51) 3095.9400

Osório
Ângelo Gabriel Boff, 2052
(51) 3095.9494

HMB | CarHouse

Lajeado vai ganhar uma nova experiência Hyundai.

A CarHouse está trazendo para o Vale do Taquari
a mais moderna concessionária Hyundai do Estado.



Como prevenir a mastite bovina

Caracterizada pela inflamação da glândula mamária em bovinos, a mastite bovina é uma doença que afeta principalmente as vacas leiteiras, impactando sua capacidade produtiva. Este é um problema que pode gerar significativas perdas econômicas para o criador, além de oferecer risco à saúde pública e causar sofrimento para o animal.

Adotar práticas de manejo capazes de prevenir a mastite bovina é fundamental para garantir a saúde e bem-estar animal, bem como evitar perdas econômicas e não trazer impactos negativos à qualidade do leite.



A importância da prevenção

A mastite bovina está entre as doenças mais comuns e significativas na produção leiteira. Embora a doença não represente um risco direto à saúde humana no que diz respeito à transmissão, pode haver impacto no produto consumido pela população.

É essencial que os produtores de leite invistam não apenas em boas práticas de manejo e tratamento, mas em ações que permitam prevenir a mastite bovina. Entre as principais vantagens de investir na prevenção desta doença, estão:

- Promoção da saúde e bem-estar animal;

- Manutenção da qualidade do leite;
- Redução de perdas econômicas;
- Redução dos custos com tratamentos, já que o tratamento da mastite pode ser caro e trabalhoso;
- Redução da necessidade do uso de antibióticos, prevenindo assim o desenvolvimento de resistência bacteriana;
- Sustentabilidade da indústria leiteira, já que um rebanho saudável garante uma produção consistente e de alta qualidade, garantindo assim a viabilidade econômica da atividade leiteira.

**CONHEÇA A LINHA DE PRODUTOS ORDEMAX,
CRIADA EXCLUSIVAMENTE PARA FACILITAR
A VIDA DO PRODUTOR DE LEITE!**

QUALIDADE
EXPORTAÇÃO
TIPO

Ordenha Canalizada

Tanque Circular Fechado
com limpeza automática/
semiautomática

Coçador Automático

Ventiladores

51 3714-7450
/ordemax
ordemax.com.br

ordemax®
sistemas de ordenha.



“
É UM PROBLEMA
QUE PODE GERAR
SIGNIFICATIVAS
PERDAS ECONÔMICAS
PARA O CRIADOR

Dicas de prevenção

A prevenção envolve principalmente a adoção de cuidados de manejo antes, durante e após a ordenha. Entre as principais ações recomendadas, estão:

- Higienizar as tetas antes e depois da ordenha, utilizando produtos desinfetantes e antissépticos específicos para este fim;
- Manter as máquinas de ordenha e equipamentos de manuseio sempre limpos;
- Secar adequadamente os animais antes da ordenha;
- Sempre descartar os primeiros jatos de leite, mas nunca sem antes verificar minuciosamente seu conteúdo para detectar alterações e a presença de grumos;
- Quando necessário ordenhar animais com mastite, deixá-los por último.

Riscos ambientais

Além dos cuidados com a ordenha, é fundamental eliminar os riscos ambientais para prevenir a mastite bovina, por isso é recomendado adotar medidas como:

- Oferecer alimentação de qualidade, assim como água adequada para consumo;
- Manter a higiene e ventilação das instalações;
- Garantir que os animais não sofram estresse;
- Adotar métodos para controlar a presença de insetos, sobretudo moscas;
- Oferecer treinamento adequado para todas as pessoas que lidam diretamente com os animais, especialmente no que diz respeito ao cumprimento das recomendações de higiene e como identificar alterações.

PRINCIPAIS PREJUÍZOS

Prevenir a mastite bovina é fundamental para prevenir também os diversos prejuízos que esta doença pode causar aos produtores de leite. Algumas das principais perdas associadas à ocorrência desta doença são: 1) Queda na produção de leite; 2) Perda de qualidade do leite; 3) Maiores custos com tratamentos; 4) Necessidade de descarte de leite; 5) Redução da vida produtiva das vacas; 6) Risco de desenvolvimento de resistência microbiana.



CIAVET
CLÍNICA E FARMÁCIA
VETERINÁRIA

PLANTÃO



Convênio com o município de
ENCANTADO
(atendimento sem custo de deslocamento e consulta)



Atendimento
médico veterinário
em toda região na
cidade e interior



Atendimento a
domicílio [animais
de pequeno a
grande porte]



Testes de tuberculose
e brucelose bovina,
vacinas de brucelose



Testes, exames,
vacinas, castração
e cirurgias em geral



RUA NAPOLEÃO MAIOLI, 287 | ROCA SALES-RS



(51) 99850.3375

ESX tem projetos pensados para a irrigação da sua propriedade

Cada vez mais a irrigação está presente no meio rural trazendo benefícios importantes relacionados à produção de alimentos, à geração de empregos, ao desenvolvimento social e ao meio ambiente. A irrigação funciona como um seguro contra os períodos de incerteza hídrica garantindo uma produção constante e maior.

Na região do Vale do Taquari, não é diferente. Dia a dia, mais produtores vem investido em sistemas de irrigação para garantir a colheita do plantio de suas propriedades. Há três principais métodos de irrigação: superfície, aspersão, localizada. Para cada método, há dois ou mais sistemas de irrigação, que podem ser empregados.



MÉTODOS DE IRRIGAÇÃO

Aspersão

A irrigação por aspersão é um método que consiste em simular a água da chuva sobre a plantação a partir da aspersão de água, ou seja, respingar a água sobre o solo e a folhagem das plantas. É um dos métodos mais clássicos e populares.

Superfície

A irrigação por superfície é um método que se baseia na cobertura do solo com uma lâmina de água que irá infiltrar no solo e é indicada para áreas planas. A água é aplicada diretamente na superfície a ser irrigada, e isso acontece através da gravidade.

Localizada

A irrigação localizada ou de gotejamento é um método que permite irrigar com baixo volume de água. A água é aplicada diretamente nas raízes das plantas, permitindo total automação do sistema. Além disso, a irrigação pode ser do modo fixo ou móvel, que pode ser retirada do solo na época do ano que desejar.

"Investimento que vale a pena"

"Sem água não se faz nada. Muito importante também é distribuí-la de forma uniforme para todas as plantas. O sistema de irrigação que temos aqui atende a nossa necessidade para irrigar tanto as pitayas como as hortaliças, cada uma na sua particularidade. A irrigação é um investimento que vale a pena", comenta Cesar Horn, sócio do Sítio Colibri, na Linha Cedro, em Encantado.



A **ESX** é uma **empresa de Encantado** especializada em perfuração, manutenção e instalação de poços artesianos, com **mais de 39 anos** de experiência no mercado. Oferece o serviço de irrigação e possui também uma **linha completa** para área rural, industrial e residencial, poços artesianos e materiais elétricos e hidráulicos.

SERVIÇOS

Irrigação | Poços artesianos
Manutenção | Outorga
Teste de vazão | Perfuração
Venda de produtos elétricos e hidráulicos



RODOVIA ERS 129 | KM 73 | N° 6484
BAIRRO PLANALTO | ENCANTADO-RS

(51) 2115.0119
(51) 9.9328.1000



André Boeri
com Luciano
Bratti e os filhos

“O André sempre consegue atender a demanda da propriedade”

A família Bratti possui uma propriedade com 150 animais no Bairro Lambari, em Encantado, além disso possui outras áreas em municípios diversos, todas voltadas ao gado de corte e lavoura. Quem atende a demanda para liberações das propriedades é o técnico em agropecuária e biólogo André Boeri. “Todos os projetos de investimento, custeio pecuário, licenciamento ambiental, e outros faço com o André. É uma parceria de mais de 10 anos. Através dele conseguimos continuar trabalhando dentro do perímetro urbano de Encantado seguindo algumas regras”, comenta Luciano Artur Bratti, produtor de gado de corte e sócio-proprietário do Mercado Bratti. Luciano ainda reforça: “Sou muito exigente, quando ligo normalmente digo, você tem três dias para resolver e ele sempre consegue atender a demanda da propriedade”.

ATENDIMENTO RÁPIDO

O setor agropecuário é dinâmico e precisa ter suas demandas atendidas o mais rápido possível. Seja na fase de implantação ou de manutenção de suas atividades. A assistência técnica precisa ser ágil, transparente e atender as necessidades de cada empreendimento, facilitando a transmissão do conhecimento e oferecendo suporte para buscar viabilização de cada atividade proposta.

O papel que o técnico desempenha é fundamental nesse processo. É ele que transfere conhecimento através da aplicação de técnicas de cultivo e criação, visando a obtenção de melhores resultados financeiros da atividade. Também é o técnico que faz a ligação do produtor rural com os mais diversos programas públicos que custeiam e/ou financiam o agro. É ele que viabiliza a busca dos recursos que são necessários para efetivação dos projetos dos produtores rurais.

ANDRÉ BOERI SERVIÇOS OFERECIDOS

- Licenciamento ambiental das atividades agropecuárias;
- Projetos de custeio e investimento;
- Laudos e demais serviços necessários para garantir viabilização da atividade agropecuária.

Entre em contato para atendermos a sua demanda também!

📞 (51) 99205.6634

ANDRÉ BOERI

Técnico em Agropecuária
CFTA: 63589290030
Biólogo | CRBio3: 45025

Integração lavoura-pecuária-floresta: uma opção sustentável para a agricultura familiar



Texto de
**EDUARDO
MARIOTTI
GONÇALVES**
engenheiro agrônomo, ERNS
Agrop. Emater RS/Ascar
email: emgoncalves@emater.tche.br

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é um sistema integrado de produção agropecuária que visa a integração sustentável de cultivos agrícolas, pecuária e o manejo florestal em uma mesma área, visando maximizar os benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Esse sistema promove a diversificação produtiva, otimização dos recursos naturais e a geração de renda para agricultores familiares de forma sustentável.

A ILPF também contribui para a redução de impactos ambientais, melhoria da qualidade do solo, aumento do bem-estar animal, conservação da biodiversidade e a

mitigação das mudanças climáticas, através do sequestro de carbono.

Entre os principais benefícios da ILPF destacam-se o aumento de renda através da combinação de atividades agropecuárias e florestais, diversificando as fontes de renda para o produtor; a melhoria da fertilidade do solo através da ciclagem de nutrientes, reduzindo os custos com fertilizantes; e a conservação do solo e da água: a presença de cobertura vegetal constante protege o solo contra erosão e ajuda a manter a umidade do solo, especialmente em momento de estiagens e veranicos.

Os sistemas integrados podem conjuntamente capturar carbono da atmosfera, principalmente por meio

Nossa missão é promover o **desenvolvimento regional**,
facilitando o acesso à **energia de qualidade** para você,
homem do campo, ter **mais qualidade de vida**,
continuar investindo e **gerar riquezas!**



Cerfox 60 anos
Nossa maior
ENERGIA é você!

@cerfoxenergia



do manejo florestal, auxiliando na redução das emissões de gases de efeito estufa. Além disso, os sistemas integrados oferecem maior conforto térmico e bem-estar animal, reduzindo a temperatura, o que gera menor estresse térmico aos rebanhos.

Considerando as características regionais das propriedades rurais, destacamos alguns exemplos de sistemas integrados: o **Agrossilvipastoril**: nesse sistema, ocorre a combinação de culturas agrícolas, pastagens e árvores, como eucalipto, nativas ou frutíferas. Como exemplo poderíamos mencionar o caso da noqueira-pecã, que cultivada em faixas e espaçamentos de cerca de 10 metros, proporciona que no início da formação do pomar sejam cultivadas lavouras anuais (ex: milho, feijão), na sequência quando as plantas atingem 4 a 5 anos, entram as pastagens que passam a fornecer alimento para as criações (ex: bovinos e ovinos).

Outro exemplo prático é o

Silvipastoril: trata da implantação de um componente florestal, como é o caso do Eucalipto, que em função das cultivares, pode ter distintas finalidades (lenha, mourões, escorras para construção, madeira serrada, florada apícola) e associado a ele o cultivo de pastagens para criação.

Resumidamente é possível afirmar que a Integração Lavoura, Pecuária e Floresta representa uma estratégia inovadora e sustentável para a agricultura familiar que pode proporcionar incremento em produtividade e melhoria no resultado econômico das propriedades rurais.

Ao agricultor interessado em implantar um sistema ILPF é imprescindível cercar-se de informações através da busca por orientação técnica especializada na etapa de planejamento do projeto, para que os objetivos de curto, médio e longo prazo, estejam alinhados às expectativas de rentabilidade econômica do investimento.

“

AO AGRICULTOR INTERESSADO EM IMPLANTAR UM SISTEMA ILPF É IMPRESCINDÍVEL CERCAR-SE DE INFORMAÇÕES ATRAVÉS DA BUSCA POR ORIENTAÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA NA ETAPA DE PLANEJAMENTO DO PROJETO.

Dália
AGROPECUÁRIA

Agronomia: plantando soluções, colhendo desenvolvimento.

Responsável por gerar profissionais que se dedicam incansavelmente a melhorar a alimentação do mundo todo!

ANTA GORDA/RS (51) 3756-9000 R440 ARROIO DO MEIO/RS (51) 3751-9000 R7 ENCANTADO/RS (51) 3751-9036 GUAPORÉ/RS (54) 3443-2220 PROGRESSO/RS (51) 3788-1318 VERA CRUZ/RS (51) 3751-9000 R413

Plantio de parreiras precisa de nutrientes e dedicação

AAgropecuária Marcolin oferece aos produtores serviços especializados junto à propriedade para acompanhar a produção e, assim, ter maior rentabilidade. Entre tantas áreas, a de plantio de uvas vem crescendo. Assim, para se ter um parreiral produtivo, o técnico Jairo Belini inicia fazendo a coleta do solo e leva a amostra para o laboratório de análise. "É a parte do laudo que vamos indicar quais nutrientes serão necessários. Essa análise do solo é indicada tanto no início do plantio, como em todos os anos, logo após a colheita, para fazer as correções necessárias, pois, durante o processo de criação e amadurecimento da fruta, a planta extrai os nutrientes da terra e a análise irá apontar que adubações serão necessárias para repor esses nutrientes", explica Jairo.

Conforme o técnico, para saber se uma planta está saudável, ela precisa ter bastante folhas, galhos robustos e ficar com as folhas o maior tempo possível. "Para que isso aconteça é preciso ter tratamento sanitário controlado. No plantio da uva tem vários tipos de sistema, mas todas precisam ter uma boa irrigação para se manter".

>>>

Reportagem produzida antes da cheia do Rio Taquari. A família Franchini segue com as parreiras, mas a produção de uva desta safra foi quase toda perdida. O texto teve a autorização da família para ser veiculado, mesmo após as perdas.



 Técnico Jairo Belini e a família Franchini

Família Franchini colheu 40 toneladas de uva em 2022

Um dos clientes da Agropecuária Marcolin é a família Franchini, da Linha Alegre Caravaggio, interior de Muçum. "Aqui na propriedade da família Franchini são utilizados oito nutrientes mais os folheares nos tratamentos fitossanitários, além da adubação do solo e calsite. É feita também a fertilização pós-colheita nos 10 dias antes da poda ou no fim da brotação. Outro tratamento muito importante é contra a antracnose que deve ser feito logo que a parreira colocar o brote. Se por acaso não fizer esse tratamento, a fruta irá se desenvolver, mas na hora do amadurecimento ela irá mofar".

A propriedade da família Franchini tem cinco mil pés de parreira e, em 2022, foram colhidas 40 toneladas de uva. "Aqui tem o

plantio de 2.640 mudas por hectare numa disposição de 1,5 entre pé e 2,5 entre linha. Nessas condições, a colheita por planta é de 7,6 quilos em média. Esse parreiral está em um local de microclima favorável que permite antecipar a colheita para que no início de dezembro já tenha uva para vender e assim ganhe um valor maior", explana Jairo.

O produtor Marcos comenta que a uva produzida em seus parreirais é comercializada na região, nos mercados de Encantado e Muçum, e mais na propriedade com o colhe e pague. "A produção e qualidade da uva são nosso salário. Começamos com mil pés de uva há 25 anos e com a qualidade que encontramos aumentaram as vendas e hoje nossa produção é muito qualificada", diz Marcos.



 (51) 99866.0129

Agropecuária Marcolin

tem tudo que você produtor precisa!

Lavoura, plantio de frutas, animais de pequeno a grande porte, ferramentas e muito mais!

Nossa equipe está pronta para lhe ajudar

Atendimento na loja e na propriedade com técnicos especializados.



ATENDIMENTO

Segunda a sexta:

8h às 12h

13h30min às 18h

Sábados:

8 às 12h

BOVINOCULTURA DE CORTE

Raças que melhor se adaptam à região



A bovinocultura de corte, já há alguns anos, tornou-se uma importante atividade econômica no Vale do Taquari. Mesmo sendo uma região onde a bovinocultura leiteira e as integrações de aves e suínos são muito fortes, a atividade de bovinocultura de corte tornou-se uma alternativa em muitas propriedades. Como a tradição de “lidar” com os animais é intensa no vale, produtores que abandonaram a atividade leiteira estão migrando para a criação de gado de corte. Não nos moldes extensivos da região da Campanha, mas em sistemas onde utilizam instalações existentes nas propriedades, adaptadas para o semiconfinamento ou até mesmo o confinamento dos animais. Aparentemente, uma atividade menos “trabalhosa”, mas que também requer cuidados.

Todas as instalações, mesmo que adaptadas de outras atividades que foram abandonadas (bovinos de leite, aviários desativados, galpões, etc), podem ser simples, porém precisam oferecer a segurança para os membros familiares que estão na lida diária e também para os animais. Bovinos de corte têm um temperamento bem mais “nervoso” do que os bovinos de leite. Quando se sentem ameaçados, atacam o que estiver pela frente. O local onde será oferecida a alimentação deve ser de fácil acesso tanto para os animais como para quem irá fornecer. Uma parte importante para o manejo dos animais é o local onde serão feitos os tratos veterinários, tais como aplicação de vacinas, controle dos vermes e

carrapatos.

A alimentação dos animais criados na região é muito variável e depende das características de cada propriedade. Os bovinos são ruminantes e têm a capacidade de transformar pasto em carne. Além de pasto, também conseguem transformar vários subprodutos agroindustriais em carne, tais como polpa de citrus, de uva, resíduo de cervejaria, resíduos de panificação e outros. Porém, é necessário ter certeza que estes produtos não estejam “mofados” e não apresentem riscos de saúde para os animais ou para os consumidores da carne. Importante também analisar o que tem dentro deste subproduto ofertado e se realmente é econômico usá-lo. A utilização de silagem de milho ou sorgo, com suplementação de ração concentrada, fornecidos no cocho, são os sistemas que predominam. Propriedades um pouco maiores também oferecem acesso à pastagem em alguma fase da produção, ou em algumas horas do dia, e depois a suplementação no cocho com silagem e ração. A Dieta de Alto Grão é utilizada em algumas propriedades onde a mão de obra ou o tamanho da propriedade limitam a produção de silagem. A alimentação é o item que mais influí no custo de produção. Este custo que determina a viabilidade do negócio e qual sistema de produção adotar.

Na maioria, quase que totalidade dos animais, estes vêm de outras regiões do Estado, pois nossas características de minifúndio dificultam o sistema de

ciclo completo, onde o produtor tem as vacas e depois engorda o terneiro para o abate. São adquiridos animais depois de desmamados e criados até o abate. As raças preferidas pelos produtores são as britânicas, destacando-se o Angus (pelagem preta é Aberdeen e pelagem vermelha é Red), Hereford, Brangus (cruza Angus com Brahman) e Braford (cruza Hereford com Brahman). A opção pelas raças britânicas e suas cruzas, além do rendimento de carcaça (maior percentual de carne após abate), o que interessa ao produtor, é pela preferência do consumidor em relação ao gosto e maciez da carne destes animais.

Também são realizados cruzamentos nas pequenas propriedades rurais, entre essas raças e vacas raças leiteiras de baixa produtividade ou que irão para descarte num futuro próximo, visando à produção de carne de melhor qualidade para consumo das famílias ou mesmo para incremento de renda, com a venda de terneiros e/ou bovinos para o abate.



Texto de
**CRISTIANO
LASTE**
ERNM-I - Agropecuária
Gerente Regional
ASCAR/EMATER-RS
e de



**MARTIN
SCHMACHTENBERG**
Médico Veterinário
Assistente Técnico
Regional em Sistemas
de Produção Animal
ASCAR/EMATER-RS

As delícias da padaria
dão água na boca.
Experimente
você também!



ENCANTADO
SUPERMERCADO



GROSTOLI COM E SEM AÇÚCAR



PÃES DE MILHO E CASEIRO,
CHIMIAS E GELEIAS



BOLOS



CUQUINHAS SIMPLES
E RECHEADAS



CAROLAS



TORTAS



PÃO DE QUEIJO



PASTÉIS SIMPLES



BATATA-DOCE ASSADA



PASTÉIS FOLHADOS
E ASSADOS



BOLOS



E MUITO MAIS!



Rua Duque de
Caxias, 781 | Centro
Encantado-RS

📞 (51) 3751.2377

📞 (51) 99863.9017



ERS 129/130 | TREVO DA
POLÍCIA RODOVIÁRIA
ENCANTADO-RS

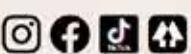


ERS 129 | TREVO PETEBA
ENCANTADO-RS

CARROS / CAMINHÕES LOCADORA DE VEÍCULOS



WHATS VEÍCULOS
(51) 3751.6768
WHATS CAMINHÕES
(51) 3751.2280



Fernando **MULTIMARCAS®**

desde
1993

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
@fernando.multimarcas | @fernando.caminhoes | @repassesfmv
e fique por dentro das novidades e promoções.





TRATORPEÇAS
MÁRIO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

40
ANOS



LAJEADO
Rod. ERS 130, Km 73
Bairro Santo André
(51) 3748-0106



CAXIAS DO SUL
RSC 453 Rota do Sol, Km 150
nº 21.859 - Bairro Ana Rech
(54) 99992-0055



CAPIVARI DO SUL
Av. Adrião Monteiro, nº 2121
(51) 3685-1240



tratorpecasmario.com.br



[tratorpecas_mario](https://www.instagram.com/tratorpecas_mario)